



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO
JORNALISMO

**A CONSTRUÇÃO BIOGRÁFICA DO JOGADOR NEYMAR:
ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO “O CAOS PERFEITO”**

PEDRO VITOR PAIVA CARVALHO

Rio de Janeiro

2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO
JORNALISMO

**A CONSTRUÇÃO BIOGRÁFICA DO JOGADOR NEYMAR:
ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO “O CAOS PERFEITO”**

Monografia submetida à Banca de Graduação
como requisito para obtenção do diploma de
Bacharel em Jornalismo.

PEDRO VITOR PAIVA CARVALHO

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Gabriela Nóra Pacheco Latini

Coorientador(a): Me. Marcelo dos Santos Marcelino

Rio de Janeiro

2024

FICHA CATALOGRÁFICA

CIP - Catalogação na Publicação

C331c Carvalho, Pedro
A construção biográfica do jogador Neymar:
análise do documentário "O Caos Perfeito" /
Pedro Carvalho. -- Rio de Janeiro, 2024.
49 f.

Orientadora: Gabriela Nóra Pacheco Latini.
Coorientador: Marcelo dos Santos Marcelino.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola
de Comunicação, Bacharel em Jornalismo, 2024.

1. Esporte. 2. Subjetividade. 3. Superação.
4. Herói. 5. Neymar. I. Nóra Pacheco Latini,
Gabriela, orient. II. Marcelino, Marcelo,
coorient. III. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO

TERMO DE APROVAÇÃO

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, avalia o trabalho A **construção biográfica do jogador Neymar: análise do documentário “O Caos Perfeito”** elaborado por **Pedro Vitor Paiva Carvalho**.

Aprovado por

Assinado por:
Gabriela Nóra
3024D806C4E6488...

Prof^a. Dra. Gabriela Nóra Pacheco Latini

Assinado por:
Marcelo dos Santos Marcelino
BC221B43039142F...

Prof. Me. Marcelo dos Santos Marcelino

Assinado por:
Paulo Cesar Castro
AAD399C7814C4FE...

Prof. Dr. Paulo Cesar Castos

DocuSigned by:
Flávio Nehrer
EF84A7FB193D44C...

Prof. Dr. Flávio Nehrer

Grau: 8,5

Rio de Janeiro, no dia ...20.../...12.../...2024...

Rio de Janeiro

2024

CARVALHO, Pedro Vitor Paiva Carvalho. A construção biográfica do jogador Neymar: análise do documentário “O Caos Perfeito”. Orientadora: Gabriela Nóra Pacheco Latini. Coorientador: Marcelo dos Santos Marcelino. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Jornalismo). Rio de Janeiro: ECO/UFRJ, 2024.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo entender como se construiu narrativamente a vida do atleta de futebol Neymar Júnior, tendo o documentário “O Caos Perfeito” (2022) como matéria de análise. Pela revisão bibliográfica dos textos sobre o heroísmo esportivo, pelo estudo dos valores biográficos mobilizados no filme e do circuito comunicativo que envolve os fatos da biografia do brasileiro, espera-se alcançar as metas definidas. A monografia, neste curso de Jornalismo, justifica-se pela escolha de um dos personagens mais midiáticos do século XXI, pelo entendimento dos vieses narrativos de textos escritos e audiovisuais e pelo esclarecimento da propagação de um mito no esporte.

Palavras-chave: esporte; subjetividade; superação; herói; Neymar.

SUMÁRIO

1. Introdução	1
2. O surgimento de um craque	6
2.1. A produção do filme	7
2.2. O resumo	7
2.3. As críticas e o impacto	12
2.4. Análise da obra	14
2.4.1. Infância e origem familiar	14
3. O heroísmo	18
3.1. Quem é o atleta-herói?	20
3.1.1. O herói verde-amarelo e o universal	21
3.1.2. Qual Neymar é biografado?	23
3.2. Relação com o pai	27
3.3. Relacionamento com o filho e com a ex-namorada	29
4. Nas entrelinhas de uma narrativa	30
4.1. “Ou nós vamos criar um monstro”	30
4.2. Ouro inédito, farra costumeira	32
4.3. O incômodo coadjuvantismo	33
4.4. Turbulência em Paris	34
4.5. Misoginia e machismo	36
5. Considerações finais	40
6. Referências bibliográficas	43

1. Introdução

No contexto sociotecnológico atual, em que as organizações e atores sociais buscam qualificar sua imagem frente à sociedade a todo custo e de forma planejada e estratégica, os documentários esportivos tornam-se alternativas para que se criem narrativas favoráveis a essas figuras. As agências de comunicação, por meio de parcerias com servidoras online de conteúdos audiovisuais, como a Netflix, conseguem atuar a favor de seus clientes. É o caso do documentário esportivo “O Caos Perfeito”, lançado em 2022 e desenvolvido pela NJ Sports Management, responsável pelo agenciamento do atleta Neymar da Silva Santos Júnior, de 32 anos, ao lado da empresa de *streaming* já citada. Essa produção biográfica, então, não teria somente a intenção de carregar uma coletânea de acontecimentos e atitudes do protagonista da trama, mas também de utilizar estratégias de autorrepresentação ficcionais.

O modo de relatar, qual história será contada, torna-se o mais importante: o “menino Ney”, o ousado e malabarista jogador, o incompetente, o egoísta e irresponsável cidadão do Santos, o injustiçado vilão ou o herói do povo. Portanto, parte-se do pressuposto de que não há narrativa ingênua, sem propósitos, sem ações calculadas, como demonstra a socióloga argentina Leonor Arfuch (2010). Tal tendência no trabalho gerencial imagético das pessoas é acompanhada pelo crescente interesse na biografia de indivíduos notáveis e de suas experiências no momento presente e o desejo do próprio biografado de expor os detalhes de sua vida, pelo auge dos exercícios de “ego-histórias” e pela normalização da exposição do lado íntimo humano, todos observados por Arfuch. Nesse quadro de múltiplos filmes autorreferenciais de grandes personagens, foi selecionado aquele que narra determinada parte da trajetória pessoal e profissional de um dos jogadores mais influentes da história do futebol e do esporte brasileiro – com seus expressivos altos e baixos –, para gerar uma reflexão atenta e buscar a resposta de alguns questionamentos iniciais.

Para além das justificativas acadêmicas, existem causas pessoais para a escolha do objeto, do personagem e da temática. Apaixonado pelos esportes e sua aura desde minha infância, e atleta profissional de vôlei de praia a partir dos meus 20 anos, seria impossível pensar em um Trabalho de Conclusão de Curso que não abordasse e discutisse fatores desportivos. A datar de meu nascimento, sempre fui incentivado a “respirar” todas as facetas esportivas. Mais tarde, a entrada na graduação em Jornalismo sofreria influência dessa paixão, assim como agora, no momento de encerramento. Com inclinações prévias para o tema, há também envolvimento com o protagonista do filme. Torcedor fanático de futebol, cresci assistindo às façanhas que o brasileiro Santos Futebol Clube (2009-13), sob comando do atacante Neymar

Júnior era capaz de realizar. Ainda adolescente, fiquei impactado emocionalmente com a lesão do jogador na Copa do Mundo de 2014 e maravilhado com a performance durante sua passagem pelo Futbol Club Barcelona, da Espanha. Adentrando a idade adulta, a idolatria se esvaziou, sobretudo pela discordância ética de diversas atitudes extracampo do jogador. No alto rendimento, com certeza foi o atleta que mais gerou reações em mim, sejam positivas ou negativas. Já em relação ao documentário, tenho grande simpatia por esse tipo de produção. “O Caos Perfeito” (2022) está numa longa lista de películas que narram biograficamente a vida de jogadores. Portanto, combinando os impactos afetivos e as reflexões acerca desse universo, estruturou-se o presente trabalho.

Com essas motivações, emergem algumas indagações. Aproveitando-se de novas e poderosas ferramentas disponíveis para a formatação de fábulas convincentes a fãs e telespectadores, como os produtores e o diretor desta minissérie montam e selecionam seu enredo? Quais traços de parcialidade são usados? Quais aspectos do entrevistado são maximizados, minimizados, transformados ou escondidos? Eles se apoiam em grandes mitos sociais nessa formação biográfica? Quais os símbolos e sentidos são trabalhados? Há diferenças de posicionamento discrepantes entre o que é mostrado e o conteúdo veiculado pelos meios de comunicação tradicionais, como os telejornais? Através de uma abordagem metodológica descrita a seguir, a meta desta monografia será respondê-las.

Lançado em janeiro de 2022, o documentário esportivo promete, através das sinopses de seus três episódios, apresentar a ascensão do atleta até a fama, percorrendo as atuações pelo Santos Futebol Clube, do Brasil, Futbol Club Barcelona, da Espanha, Paris Saint-Germain, da França, e pela Seleção Brasileira, além de alguns episódios polêmicos de dentro e fora dos gramados. A trama é contada por meio de entrevistas com o próprio Neymar, com atletas importantes do futebol – como Lionel Messi¹, Kylian Mbappé², Thiago Silva³, Pelé⁴, entre outros –, com a família: seus pais, Neymar Pai e Nadine Santos, com agentes da *NJ Sports Management*⁵, e mostra arquivos audiovisuais, seja com falas marcantes ou vídeos de jogadas futebolísticas. Há, por vezes, uma trilha sonora acompanhando todo o enredo.

¹ Lionel Andrés Messi Cuccittini é um jogador de futebol argentino. Nasceu em 1987 e atualmente joga pela equipe estadunidense Club Internacional de Fútbol Miami.

² Kylian Mbappé Lottin é um jogador de futebol francês. Nasceu em 1998 e atualmente joga pela equipe espanhola Real Madrid Club de Fútbol.

³ Thiago Emiliano da Silva é um jogador de futebol brasileiro. Nasceu em 1984 e atualmente joga pela equipe brasileira Fluminense Football Club.

⁴ Edson Arantes do Nascimento, mais conhecido como Pelé, foi um futebolista brasileiro. Tricampeão mundial com a Seleção Brasileira em 1958, 1962 e 1970, é considerado o maior jogador de futebol de todos os tempos.

⁵ É uma empresa de agenciamento de atletas. Neymar Jr. é um dos jogadores gerenciados pela organização.

Nesse processo de esmiuçamento de “O Caos Perfeito”, serão estudados os valores biográficos – conceito do filósofo russo Mikhail Bakhtin (1997) – mobilizados para contar a vida do jogador, e englobados pelos circuitos comunicativos, incluindo aqueles de produção, circulação, reconhecimento, mediações, práticas, apropriações, classificações, disputas e identificações presentes na obra. O foco recairá sobre as articulações entre o individual e o social na edificação dessa pessoa pública, isto é, na análise da trajetória de Neymar, será considerado não somente aquilo produzido por ele, mas os textos sobre ele e os outros feitos em cima destes, uma vez que as ações individuais, no modelo da biografia comunicacional, são integradas em contextos sociais (Sacramento, 2014). A identidade de um sujeito, portanto, não diz respeito ao que se é, mas com o que se torna e de que forma as representações do eu feitas por outros o influencia. Ela é formada dentro dos discursos, em locais históricos, no diálogo entre o eu e o nós, entre o pessoal e a sociedade (Sacramento, 2014). Dessa maneira, espera-se, será possível mapear as redes de sentidos à vista no produto documental da Netflix.

Primeiramente, no capítulo inaugural, serão detalhados os aspectos autorais da trama (direção, produção, atores e a composição musical); o resumo, isto é, quais períodos temporais foram selecionados, os clubes que foram mencionados e as histórias narradas; e por fim, de que maneira a obra foi recepcionada por jornalistas e críticos. Na análise em si, o modo como a origem simples e humilde e a infância do atleta Neymar Júnior foram relatados será destacado. Aspectos familiares, as características da cidade Praia Grande, no litoral de São Paulo, a história sobre o acidente de carro quando Neymar, ainda bebê, tinha quatro meses de vida, as amizades duradouras mostradas, seus primeiros comandantes à beira da quadra, e até a menção ao Instituto Projeto Neymar Jr., inaugurado em 2014, serão levados em conta. Preliminarmente, inspecionando os primórdios do atleta, é concebível detectar semelhanças com a biografia de outro ícone desportivo, o Zico⁶, símbolo magnânimo do Clube de Regatas do Flamengo.

Em seguida, o foco será direcionado para a construção de uma idolatria, apresentando as figuras heroicas “brasileira” e clássica. Ambas trazidos pelo sociólogo brasileiro Ronaldo Helal (2003; 2016), o objetivo será traçar em que grau o documentário aproxima a imagem do personagem de cada um dos heróis. O primeiro, classificado como uma vertente nacional, destaca um sujeito com um talento puro, inato e genuíno, que não precisaria de treinamento ou esforços adicionais para ser aprimorado. Em campo, demonstraria seu futebol-arte, com inventividade, genialidade, habilidade e “malandragem” raros e únicos. A esse indivíduo, os

⁶ Arthur Antunes Coimbra, mais conhecido como Zico, é um ex-jogador de futebol. Atuou pelo Clube de Regatas do Flamengo em dois períodos: de 1971 até 1983 e entre os anos de 1985 e 1989.

atos de indisciplina ou irresponsabilidade cometidos no decorrer da trajetória profissional não serão tão prejudiciais à reputação pessoal. Cabe lembrar, por vezes, que no mundo do futebol brasileiro, nomear um jogador de “esforçado” carrega uma conotação negativa, contrapondo-se ao outro modelo. O ex-jogador Romário já foi ligado a essa figura, assim como algumas equipes da Seleção Brasileira, como a da Copa do Mundo de 1970. O outro símbolo diz respeito a alguém que terá que ultrapassar traumas, obstáculos e desafios físicos, emocionais e socioeconômicos, para chegar à glória e à redenção. Entretanto, aqui, a dedicação, o esforço e o profissionalismo extremos e a renúncia a outros prazeres mundanos serão os responsáveis pela chegada ao estrelato profissional. E ainda, esse herói precisará ser corajoso, humilde e altruísta, transformando as frustrações em motivação. Novamente citado, Zico, nesse sentido, é uma personalidade fortemente relacionada a esse classicismo heroico. Trata-se de um discurso próximo à ética puritana dos anglo-saxões. Algumas escolhas cinematográficas precisarão ser grifadas: depoimentos de jogadores significantes e de amigos, algumas falas do próprio Neymar, divulgação de lances em vídeos, a trilha sonora ao fundo, objetos filmados, como o quadro no escritório familiar, o qual mistura a face do Coringa e do Batman ao do atleta biografado, entre outros simbolismos.

Também no Capítulo 2, o valor da paternidade será desmistificado. A ideia será entender como se dá, no documentário, a relação entre o atleta Neymar e seu filho primogênito, Davi Lucca, de 13 anos, e entre ele e a ex-namorada, Carol Dantas. Desde a forma como foi retratada a descoberta da gravidez da mãe e sua divulgação pública, o comportamento em aniversários do menino ou em datas festivas do ano até o relacionamento entre Neymar Pai e seu primogênito serão objetos de estudo.

Mais à frente, será comparada, simbólica e conotativamente, a construção e a veiculação de momentos marcantes da vida do biografado com os conteúdos noticiados pelos principais veículos de comunicação nacionais esportivos, influentes no desenvolvimento do imaginário desportivo. Foram escolhidos cinco. O primeiro deles relata o ato de indisciplina com o então técnico do Santos, Dorival Jr., em 2010, numa partida contra a equipe do Atlético Goianiense. Na ocasião, o atacante xingou seu comandante e discutiu com um companheiro de equipe após ser preterido para uma cobrança de pênalti. A direção resolveu puni-lo financeiramente e Dorival acabou saindo do “Peixe”. O segundo aborda a participação e o protagonismo na conquista da medalha de ouro dos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro. Em meio às vaias durante o torneio, principalmente depois do começo decepcionante, os brasileiros sagraram-se campeões de forma inédita. Na final contra os alemães, Neymar fez um gol de falta

e a última na disputa por pênaltis. Depois, serão comparadas as narrativas que envolvem sua conturbada passagem pelo clube francês Paris Saint-Germain, o PSG, caracterizada por um turbulento relacionamento com companheiros de time, sobretudo com o atacante francês Kylian Mbappé, e com os torcedores da agremiação parisiense, insatisfeitos com a vida levada pelo brasileiro fora dos gramados. A quarta análise trará a acusação de estupro e agressão feita por Najila Trindade, ocorrido, segundo a modelo, no dia 15 de maio de 2019, em Paris. Ao fim, Neymar foi inocentado. Por último, serão destrinchadas as histórias sobre a suposta reviravolta performática do jogador durante os confrontos eliminatórios da Liga dos Campeões da UEFA, temporada 2019-20. Em meio ao isolamento social de grande parcela da população mundial, por conta da pandemia gerada pela COVID-19, grupos de adeptos iam torcer perto do estádio em que os jogos aconteciam. O PSG sagrou-se vice-campeão daquela edição. A ideia é emergir as diferentes tonalidades e intenções enunciativas presentes em textos supostamente neutros e objetivos.

2. O surgimento de um craque

Geralmente, o gênero documental/biográfico esportivo é voltado para o entretenimento e para a espetacularização. São postas imagens fantásticas, acompanhadas de aforismos. O retratado vive derrotas, conflitos, desafios e obstáculos, porém, através da superação, ousadia e determinação, alcança a grandiosa vitória. É transformado em herói, aquele capaz de realizar tarefas extraordinárias. Assim, envolvido pela paixão e pela identificação, o espectador é seduzido pelos olímpicos e suas narrativas, e torna-se mais um consumidor da potente indústria cultural contemporânea (Abe, 2022, p. 14). Hoje, vale lembrar, com as novas tecnologias de fluxos de informações e o surgimento de um conjunto de *streamings* de mídia, os documentaristas possuem mais e maiores possibilidades de contarem suas histórias.

Dentre as empresas de serviços de conteúdos audiovisuais, o objeto desta pesquisa é produzido pela *Netflix Worldwide Entertainment*. “O Caos Perfeito” foi lançado no dia 25 janeiro de 2022, ainda em meio aos transtornos e barreiras sociais causadas pela pandemia do novo coronavírus. À época, embora os números de infectados e óbitos estivessem altos, setores da sociedade mundial voltavam, cada vez de forma mais definitiva, a sua normalidade. No meio esportivo, sobretudo com o futebol, os fãs compareciam aos estádios para apoiarem seus times. Em poucos meses, seria realizada mais uma edição da Copa do Mundo, um evento de significativa audiência e mobilização⁷. O protagonista da minissérie documental, Neymar Júnior, atuava pelo Paris Saint-Germain, no qual conquistou, ao final daquela temporada, o título da Ligue 1, a liga francesa. Mais especificamente, na data de lançamento da obra, o jogador brasileiro estava afastado dos gramados por conta de uma lesão sofrida no ligamento do tornozelo esquerdo⁸.

⁷ Segundo matéria da ESPN, 1,5 bilhão de pessoas assistiram à final do torneio ao redor do mundo. E mais, ao total, 5 bilhões de indivíduos se envolveram com o campeonato. Também houve a quebra de recorde de espectadores nos estádios catari. Disponível em: https://www.espn.com.br/futebol/copa-do-mundo/artigo/_/id/11497424/fifa-divulga-1-5-bilhao-pessoas-redor-do-mundo-assistiram-final-copa-do-mundo. Acesso em: 11 de dezembro de 2024.

⁸ De acordo com o veículo de notícias CNN, no dia 29 de novembro de 2021, o PSG, em nota oficial, confirmou a contusão de Neymar. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/futebol/psg-confirma-lesao-e-ney-mar-nao-joga-mais-em-2021/#:~:text=PSG%20confirma%20les%C3%A3o%20no%20ligamento%20e%20Neymar%20n%C3%A3o%20joga%20mais%20em%202021,-Boletim%20m%C3%A9dico%20indica&text=O%20departamento%20m%C3%A9dico%20do%20Paris,confirmar%20a%20gravidade%20da%20les%C3%A3o>. Acesso em: 11 de dezembro de 2024.

2.1 A produção do filme

Nos bastidores do documentário, David Charles Rodrigues foi o responsável pela direção. Os produtores executivos foram o jogador de basquete LeBron James, Maverick Carter, Jamal Henderson, Devin Johnson, Daniel Sillman, Philip Byron, entre outros cineastas. A *Campfire Studios*, juntamente com a *Pitch Productions*, operou na gravação. Já a trilha sonora é composta por “Ai Se Eu Te Pego”⁹, de Michel Teló, “Coméki”¹⁰, de Yas Werneck, “É Preciso Dar Um Jeito Meu Amigo”¹¹, de Erasmo Carlos, “Ponta de Lança (Verso Livre)”¹², de Rincon Sapiência, “O Pai Tá On – É Hoje Que O Neymar Embraza”¹³, de Mc Kekel e “The Wrong One”¹⁴, de Avamoore. Neymar Jr e seus pais, Neymar da Silva e Nadine Santos, são os atores que mais recebem minutagem à frente das câmeras. Do ambiente familiar, Carol Dantas, mãe de seu primeiro filho, David Lucca, a própria criança, e Rafaella Santos, sua irmã, também são filmados. Entre os amigos, “os parças”, aparecem Joclécio, Gil, e os famosos Bruno Rezende, atleta de vôlei de quadra da Seleção Brasileira, e Gabriel Medina, surfista profissional e medalhista nas Olimpíadas de Verão de Paris (2024). Na lista daqueles que declararam sobre a trajetória do protagonista, vale citar os célebres jogadores de futebol Lionel Messi, Kylian Mbappé, Thiago Silva, David Beckham e Raí. Jornalistas, como Juca Kfourie e Vincent Duluc, ex-técnicos, como Renê Simões e Betinho, e funcionários da NR Sports, como Alex Bernardo e Gabi Pozzi, são outros a depor.

2.2 O resumo

A série possui três episódios, com uma média de, aproximadamente, 54 minutos de duração. No primeiro, inicialmente, é colocado à mostra diversas frases condenatórias, com outras diametralmente opostas, elogiosas, sobre as características e comportamentos de Neymar Jr. Aqui, as desaprovações abrangem principalmente o período em que o atacante começou a

⁹ Disponível em: <https://music.youtube.com/watch?v=-e6H-xwwpOY&si=N-A81Sj42mHojFxB>. Acesso em: 11 de dezembro de 2024.

¹⁰ Disponível em: <https://music.youtube.com/watch?v=RCRubOpHZYg&si=kf6mXfYq9hvOkANu>. Acesso em: 11 de dezembro de 2024.

¹¹ Disponível em: <https://music.youtube.com/watch?v=iYYrZAFGwos&si=sQADMKuGK78IUx4Z>. Acesso em: 11 de dezembro de 2024.

¹² Disponível em: <https://music.youtube.com/watch?v=xq98-kS7F3k&si=d4JkcPZkYKSyj4pf>. Acesso em: 11 de dezembro de 2024.

¹³ Disponível em: https://music.youtube.com/watch?v=2bE5OFghQg8&si=1-MrqYItxZAKsEk_. Acesso em: 11 de dezembro de 2024.

¹⁴ Disponível em: https://music.youtube.com/watch?v=mYvS5DhO_xU&si=0nEhiKLh2HTc35IO. Acesso em: 11 de dezembro de 2024.

jogar na França, a partir de 2017. Inclusive, essa turbulência será contrabalanceada ao final da trama. Em seguida, sua origem é explorada: a menoridade em Praia Grande, cidade do litoral paulista; os primeiros contatos com o futebol; e a história do “senhor Silva”. A performance no Santos Futebol Clube, com a conquista da Copa Libertadores da América de 2011, e na Seleção Brasileira, com o triunfo na Copa das Confederações de 2013, a explosão midiática repentina, a paternidade precoce e a transferência para a Europa também são temas presentes no episódio “Juninho”.

O segundo, “Neymar do Brasil”, parte de sua contratação pelo FC Barcelona, clube catalão. Depois, constrói narrativamente seu papel na Copa do Mundo de 2014, disputada pela segunda vez no Brasil¹⁵. Há uma ênfase na expectativa da “torcida canarinho”, tanto de uma grande exibição de Neymar, quanto do hexacampeonato mundial em território nacional. Compreensível, já que a identidade nacional é fortemente forjada por essa competição (Guedes, 2009, p. 462 *apud* Pedro; Brinati, 2016, p. 01), e as manifestações esportivas, nesse ínterim, são “muito mais intensas e dramáticas” (Helal, 2001, p. 151 *apud* Pedro; Brinati, 2016, p. 02). A esperança dos fãs é desmoronada com a lesão do biografado, sofrida na partida pelas quartas de final, contra a Colômbia, e com o revés de 7 a 1 na fase semifinal, contra a Alemanha. A seguir, o enredo mescla altos e baixos pessoais e profissionais do jogador: a vitoriosa campanha pelo clube espanhol em 2015 é equilibrada com as polêmicas festas; e o ápice da medalha de ouro nas Olimpíadas de Verão de 2016 é equiparado com a falta de reconhecimento performático na “Remontada”¹⁶ sobre o PSG. Inúmeras críticas desportivas desfavoráveis e a acusação de estupro, feita por Najila Trindade, em 2019, terminam o segundo episódio.

O último, intitulado “O Pai tá on”, inicia com a notícia envolvendo um possível retorno do atleta à agremiação da Catalunha, o FC Barcelona, em 2019, e a revolta dos adeptos franceses com o referido desejo de saída. Seguindo, antes de adentrar no período pandêmico, gerado pela COVID-19, aborda-se o falecimento do ex-jogador do Los Angeles Lakers, Kobe Bryant. Fica nítida a intenção de compará-lo com a figura de Neymar Jr, sobretudo após a declaração de seu pai:

Neymar da Silva: “agora é preparar o caminho para ele. [...] O meu desejo é que ele, pelo menos, seja mais ou menos um Jordan. Eu não quero ver ele apresentador de TV,

¹⁵ A primeira vez que o Brasil sediou uma edição de Copa do Mundo foi em 1950, quando perdeu para o Uruguai na final.

¹⁶ Trata-se de uma partida de futebol ocorrida na edição 2016-2017 da Liga dos Campeões da UEFA, na qual o Futbol Club Barcelona venceu o Paris Saint-Germain Football Club por um placar de 6-1, conseguindo a vaga para a fase seguinte do torneio.

comentarista. [...] Quero que ele viva daquilo que ele construiu, do que o futebol deu” (O Caos, 2022, (13min38s-14min09s))¹⁷.

Mudando de tema, o diretor opta por tratar da crise sanitária mundial e suas consequências diretas no futebol e na carreira do biografado. Nos meses de isolamento social, o astro do PSG decide voltar para São Paulo e passar o confinamento ao lado de sua família. Quando os torneios reiniciam e o calendário esportivo é retomado, Neymar e seus companheiros de equipe performam de forma espetacular na reta final da Liga dos Campeões 2020-21, sediada em Lisboa, Portugal, no formato de confrontos únicos. O primeiro adversário foi a equipe italiana Atalanta, depois a alemã RB Leipzig, e na finalíssima, a equipe do Bayern de Munique, da Alemanha. Os parisienses sagraram-se vice-campeões, um feito inédito para a história do clube. Novamente, alterando o foco da trama, o Instituto NJ é filmado e apresentado ao telespectador. E fechando o terceiro episódio, a direção encerra com algumas notícias posteriores ao encerramento das filmagens, como a renovação de contrato com o Paris Saint-Germain e a nova e esperada parceria com o antigo companheiro, Lionel Messi. Subentende-se, pelo momento derradeiro, que há uma narrativa ainda em construção. Como falar-se-á adiante, existe uma incompletude heroica em questão. De novo, o documentário “fala” ao seu público:

Neymar da Silva: “[...]o Neymar, ele sai do caos, você pode notar. Mas no futebol, isso não termina, né? [...] o Neymar se torna aquele herói possível” (O Caos, 2022, (42min32s-42min59s)).¹⁸

O enredo aproxima o jogador de outros com reconhecida relevância esportiva nacional, como observou Helal (2016, p. 10). Em comparação a Ronaldo Fenômeno, símbolo da Copa do Mundo de 2002, Neymar Jr. só alcançaria uma idolatria completa ao guiar a Seleção Brasileira ao hexacampeonato. À época, Helal (2016, p. 10) suspeitou acertadamente, que, a

¹⁷ *O Caos Perfeito*, episódio 3, 13min38s-14min09s. Disponível em: <https://www.netflix.com/watch/81132058?trackId=255824129&tctx=0%2C0%2C3577c741-4447-4129-bc00-13b9be3ec3fd-287226430%2C3577c741-4447-4129-bc00-13b9be3ec3fd-287226430%7C2%2Cunknown%2C%2C%2CtitlesResults%2C81005126%2CVideo%3A81132058%2CdetailsPageEpisodePlayButton>. Acesso em: 14 de outubro de 2024.

¹⁸ *O Caos Perfeito*, episódio 3, 42min32s-42min59s. Disponível em: <https://www.netflix.com/watch/81132058?trackId=255824129&tctx=0%2C0%2C3577c741-4447-4129-bc00-13b9be3ec3fd-287226430%2C3577c741-4447-4129-bc00-13b9be3ec3fd-287226430%7C2%2C%2C%2C%2C81005126%2CVideo%3A81132058%2CdetailsPageEpisodePlayButton>. Acesso em: 14 de outubro de 2024.

cada mundial disputado e não conquistado, a fábula se repetiria, e se manteria até que Neymar chegasse ao feito.

Figura 1: Capa de divulgação escolhida pela plataforma Netflix para o documentário esportivo “O Caos Perfeito”



Fonte: Netflix.¹⁹

Nas três partes, é perceptível a apresentação de um personagem multifacetado. Neymar é filho, pai, ex-namorado, amigo, atleta, mas também é uma estrela, garoto-propaganda, uma celebridade. Ele admite esse estrelato. Olivier Driessens (2012, p. 10) nota que ocorrem dois processos na contemporaneidade: o de “celebrificação”, isto é, a transmutação de pessoas comuns ou públicas em celebridades, uma mudança em nível individual; e a “celebritização”, uma transformação de mesmo tipo, mas em esfera social, um desenvolvimento estrutural de longa data, sem espaço, direção ou tempo definidos. Ademais, o sujeito vira uma *commodity*, na medida em que seu nome, imagem, cabelo e roupas recebem valores econômicos (Driessens, 2012, p. 20), isto é, a simples presença num evento ou o consentimento de um indivíduo “especial” – quando é garoto-propaganda —, a reprodução de seus traços humanos e a venda de objetos que sejam ligados indiretamente a ele podem gerar lucros, pelo valor e status que agregam.

À época da Copa do Mundo da Rússia, em 2018, o atleta-celebridade Neymar tinha contrato com pelo menos 16 empresas: Gillette, Nike, Red Bull eram algumas das

¹⁹ Disponível em: <https://www.netflix.com/search?q=ney&jbv=81005126>. Acesso em: 13 de outubro de 2024.

organizações²⁰. Ademais, desde setembro de 2020, a Puma, distribuidora de material esportivo, assinou um contrato com o jogador, com pagamentos anuais na faixa de 140 milhões de reais²¹. Infere-se, as empresas apostam no carisma de inúmeros aspectos de fulano ou sicrano, para que seus fãs lhe tragam receitas compensatórias, comprando ou reproduzindo-os. No documentário, o corte moicano de Neymar é um grande exemplo. Ao descobrir a sua potência, é estimulado pelo pai e empresário. Gera engajamento, chama o público. Simboliza o “jeito moleque e alegre” do craque, servindo de “moeda de troca” por empresários e pelas *big techs*, ao patrociná-lo, e pela mídia e pelos modernos serviços de *streaming*, ao noticiá-lo e biografá-lo.

Com a obra montada e divulgada e o protagonista do filme desenhado, o diretor estadunidense David Charles comentou acerca de suas intenções e considerações sobre o filme e seu protagonista. Numa entrevista, mencionada pelo portal de notícias brasileiro “Terra” no dia 26 de janeiro de 2022, ele fala sobre ter vislumbrado um personagem autêntico, espontâneo, amadurecido e disciplinado, com propósitos esportivos bem definidos. Sobre as críticas referentes ao jogador, minimizou-as: “ele não é tão criticado fora do Brasil”. No tocante ao poder hierárquico de Neymar Silva e sua influência na condução da carreira de seu filho, devolveu vagamente: “Acho que ao assistir à série, as pessoas podem responder essa pergunta por elas mesmas”²².

Aqui, cabe edificar um esclarecimento. Como os gêneros audiovisuais dialogam entre si e possuem uma natureza mista no seu construir narrativo, por vezes, há dúvidas quanto as suas possibilidades objetivas e subjetivas. Nesse sentido, há um mito de que um documentarista precisa ser exclusivamente fiel à realidade, fugindo de todos os seus vieses. Cristina Melo (2002) clarifica esse ponto. As convenções ficcionais, tais como a escolha de planos, preocupações estéticas de enquadramento, iluminação, montagem e a separação das fases pré, intra e pós-produtivas conferem um caráter autoral ao filme documental e não devem ser escoradas. Pelo contrário, elas coexistem com as tentativas de aproximar-se da concretude dos fatos. O registro no próprio local, a não direção dos atores, o uso de cenários naturais e as imagens de arquivo são características não-ficcionais que compõem a outra metade de um documentário. Assim, os diretores medem o quanto lançarão mão de depoimentos, de personagens criados, de documentos históricos, de locutores e de recursos de reconstituição de

²⁰ Disponível em: <https://propmark.com.br/neymar-jr-levara-pelo-menos-16-marcas-para-a-copa-na-russia/>. Acesso em: 20 de outubro de 2024.

²¹ Disponível em: <https://www.lance.com.br/lancebiz/mercado-do-esporte/ida-ao-al-hilal-estreita-relacao-de-neymar-com-puma-veja-valores-do-contrato-milionario.html>. Acesso em: 20 de outubro de 2024.

²² Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/diretor-revela-os-bastidores-de-neymar-o-caos-perfeito,3ffdbe4418caf6c9ed575c8002722b6f4myqepbr.html>. Acesso em: 14 de outubro de 2024.

ambientes para alcançar as exigências mínimas de verossimilhança e literalidade, com marcas de sua autoria.

Para alguns autores, a subjetivação assume um papel primordial. João Moreira Salles (*apud* Melo, 2002, p. 30) define: “Um documentário ou é autoral ou não é nada. [...] espero [...] não apenas fatos, mas o acesso a outra maneira de ver”. Leonor Arfuch segue na mesma linha:

Não é tanto o “conteúdo” do relato por si mesmo — a coleção de acontecimentos, momentos, atitudes —, mas precisamente as estratégias — ficcionais — de autorrepresentação o que importa. Não tanto a “verdade” do ocorrido, mas sua construção narrativa, os modos de (se) nomear no relato, o vaivém da vivência ou da lembrança, o ponto do olhar, o que se deixa na sombra; em última instância, que história (qual delas) alguém conta de si mesmo ou de outro eu. E é essa qualidade autorreflexiva, esse caminho da narração, que será, afinal de contas, significante. (Arfuch, 2010, p. 73)

Isso significa que toda a direção, produção e composição de “O Caos Perfeito” foi influenciada pelos conhecimentos e opiniões prévios que David Charles e os produtores da *SpringHill Company* detinham sobre o universo esportivo, futebolístico, cinematográfico e acerca do protagonista da história, Neymar Júnior. Por conseguinte, consciente ou inconscientemente, nos três episódios, os autores criaram situações novas a partir dos atos e fatos biográficos envolvendo o personagem principal da série. Eles transmitiram aos espectadores da Netflix uma representação da vida pessoal e profissional de Neymar, contaminada de valores, significados e conceitos próprios.

2.3 As críticas e o impacto

Ao ser lançada em janeiro de 2022, a obra cinematográfica obteve repercussão entre os críticos de cinema, os comentaristas esportivos e os jornais. Dentre os analistas, o portal de notícias Omelete²³ (2022) destacou a abordagem do relacionamento tenso e machucado entre Neymar Pai e seu filho como o ponto forte, e elogiou o enfoque na final das Olimpíadas de 2016, na virada histórica do FC Barcelona sobre o PSG, em 2017, e o equilíbrio entre os elogios de ex-companheiros e os descontentamentos de torcedores franceses. As festas, façanhas desportivas e os “parças” do jogador fariam parte daquilo já muito conhecido publicamente.

²³ Omelete é um portal de notícias brasileiro. O site aborda temas relacionados à cultura pop: o cinema, as séries, os animes e as músicas. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/series-tv/criticas/neymar-caos-perfeito>. Acesso em: 14 de outubro de 2024.

Também alertou para a falta de histórias sobre o namoro com Bruna Marquezine. Ao final, considerou ser um “bom” documentário, com nota mediana. O portal CanalTech²⁴ (2022) exaltou a perspectiva desenvolvida para biografar o jogador (desde sua infância, passando pela Seleção e por todos os clubes em que performou), o ser humano (o estilo de vida festeiro, sincero e imperfeito) e a marca Neymar Jr. (o trabalho de Neymar Pai e sua empresa de agenciamento), com respeito e integridade, e sem desmedida bajulação. A página ainda refutou a falta de alguns personagens, como a do futebolista uruguaio Edinson Cavani e a do ex-futebolista inglês Joey Barton, no desenrolar narrativo, mas, ao mostrar o lado íntimo e falho do biografado, considerou “O Caos Perfeito” uma minissérie bem pavimentada. O jornalista Carlos Eduardo Mansur, em texto pelo O Globo, também deu seu veredito. Ele percebeu muitas contradições, fantasias, mas elementos bem explicativos: “Neymar não abriu mão de desfrutar da vida, a *holding* não abriu mão de explorar cada fatia de mercado com sua marca”²⁵, opinou o jornalista. Algumas falas ainda o fizeram repudiar a conduta de Neymar Silva:

O que a série revela é a que níveis de desgaste podem ser conduzidas as estrelas globais graças a escolhas de gestão de carreira. Quando Neymar e o pai discutem seriamente numa cena quase constrangedora, é possível enxergar dois propósitos: um jovem atrás de uma vida mais leve e um gestor controlador [...]. Ao redor de Neymar, estruturou-se uma *holding* moldada para explorar cada fatia de mercado com sua marca[...], uma multinacional que vende sua imagem nos limites da exaustão.²⁶

Em texto divulgado pelo jornal Folha de S. Paulo, o jornalista desportivo Paulo Vinícius Coelho²⁷ valoriza o filme, na medida em que apresenta o íntimo de Neymar Jr. Entretanto, não atesta a produção como uma “obra-prima”, a exemplo de *The Last Dance*²⁸, outro título da Netflix. Novamente, a desarmonia entre o protagonista e seu pai é ressaltada. Segundo PVC, o craque possui diversas facetas, mas ainda nenhuma tão apelativa como a de um super-herói ou vilão. Talvez, ele pense “ser o Batman de sua família e o Coringa para quem não o conhece de

²⁴ Disponível em: <https://canaltech.com.br/entretenimento/critica-neymar-o-caos-perfeito-207873/>. Acesso em: 14 de outubro de 2024.

²⁵ Disponível em: <https://oglobo.globo.com/esportes/mansur-neymar-um-caos-nao-tao-perfeito-25375013>. Acesso em: 14 de outubro de 2024.

²⁶ Disponível em: <https://oglobo.globo.com/esportes/mansur-neymar-um-caos-nao-tao-perfeito-25375013>. Acesso em: 14 de outubro de 2024.

²⁷ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/pvc/2022/01/neymar-tem-multiplas-personalidades-mas-nao-e-batman-nem-coringa.shtml>. Acesso em: 14 de outubro de 2024.

²⁸ *The Last Dance* é uma série documental desportiva. Trata da ascensão performática da equipe de basquete dos EUA, o Chicago Bulls, e do protagonismo do atleta Michael Jordan na década de 1990, com destaque para a temporada de 1997-1998.

perto”. Ganhando uma Copa, “será maior do que o Batman”, brincou o comentarista. Também no jornal *Lance!* (2022), a conflituosa ligação entre pai e filho é destacada: “o tema é tão extenso e complexo que pouco resta a se falar sobre o resto do documentário”²⁹. É possível medir qual interpretação o veículo obteve acerca da vida dos envolvidos na trama. Existiria, portanto, uma história de “um pai que trata o filho como negócio e um filho que lamenta a distância entre eles”. Fora do Brasil, *L'Équipe* e *Le Parisien*, ambos franceses, *AS*, *Sport*, *Marca* e *Mundo Deportivo*, todos espanhóis, e o inglês *The Mirror* foram alguns dos periódicos que também emitiram algum tipo de opinião³⁰.

2.4 Análise da obra

A empreitada desta pesquisa será justamente traçar uma interpretação própria sobre a vida e a história do biografado em questão, esmiuçando “O Caos Perfeito” (2022), com suas narrativas e simbologias presentes. Os valores biográficos mobilizados na obra audiovisual serão estudados, isto é, a análise tomará como ponto de partida os princípios norteadores e definidores usados pelos diretores, produtores e cinegrafistas para falar da trajetória de Neymar da Silva Santos Júnior (Bakhtin, 1997, p. 166). Importante salientar: parte-se da premissa de que essa narração está envolta em inúmeros circuitos comunicativos de produção, circulação, reconhecimento, mediações, práticas, apropriações, classificações, disputas, hierarquizações, representações, e identificações imbricados no indivíduo escolhido (Sacramento, 2014, p. 164). Assim, não serão ignorados os aspectos sociais, contextuais e históricos que afetam sua personalidade e suas atitudes praticadas nos mais diferentes estágios existenciais (Sacramento, 2014, p. 157), pois, desde sempre, “o eu apenas se constituiu como ser em relação a um nós” (Sacramento, 2014, p. 164). Por conseguinte, o objetivo será medir, mapeando as redes de sentidos dentro do documentário, a formação da singularidade, notoriedade, exemplaridade e representatividade do sujeito em voga.

2.4.1 Infância e origem familiar

Nascido em Mogi das Cruzes (SP), no dia 5 de fevereiro de 1992, “Juninho”, como era

²⁹ Disponível em: <https://www.lance.com.br/fora-de-campo/neymar-o-caos-perfeito-mostra-um-pai-que-ve-o-filho-como-negocio-e-um-filho-que-lamenta-distancia-entre-eles.html>. Acesso em: 15 de outubro de 2024.

³⁰ Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2022/01/26/imprensa-europeia-repercute-serie-de-neymar-na-netflix.htm>. Acesso em: 15 de outubro de 2024.

apelidado quando criança, passou boa parte de sua infância na Rua B, do Jardim Glória, na cidade de Praia Grande, litoral paulista. Seus primeiros contatos com a bola de futebol, como frequentemente ocorre com muitos rapazes no Brasil, vieram bem cedo. Na verdade, jogar com os amigos era quase um vício³¹. Ao relembrar a época, o entrevistado destaca o sentimento de felicidade, experimentada apesar das dificuldades financeiras pelas quais a família passava, e causada pela simples e genuína possibilidade de praticar o esporte que já o cativava. Aqui, a pobreza é contada como fator de proximidade com os cidadãos “regulares”, similar à biografia de Zico³², por exemplo. No caso do “Galinho de Quintino”³³, o nascimento no subúrbio carioca, na rua Lucinda Barbosa, no bairro Quintino, é enaltecido (Helal, 2003a, p.21). Outro fator que indica certa aproximação com os indivíduos “normais” é a narração das histórias, na minissérie, por meio de frases completamente informais, e, inclusive, sem tanta concordância verbal ou sentido textual. No terceiro episódio, em oração regida por Nadine, mãe de Neymar, isso fica exposto:

Nadine Santos: “O que ele cumpre, ele vai cumprir na vida vocês [...]. Muitas vezes perguntamos para ti: ‘Por que, Senhor, tu permitisse certas coisas em nossas vidas?’ [...] Mas agora, meu pai, não podemos mais perguntar o porquê. Mas, sim, pra quê, Senhor” (O Caos, 2022, (10min40s-11min05s)).³⁴

Portanto, por aspectos instrucionais, a direção buscou caracterizar a origem familiar do astro Neymar, novamente focalizando numa modesta juventude. Por outro lado, os obstáculos da menoridade também servem para cultivar o imaginário de um herói. A emotiva menção ao acidente automobilístico que quase ceifou a vida do biografado, quando tinha quatro meses, é parte disso. A figura heroica clássica ultrapassa os desafios, superando-se pelo uso de forças sobrenaturais, e chega à glória suprema. Inclusive, o mito encerra com o retorno do vitorioso a seu lar, diferente, e trazendo benefícios aos seus conterrâneos (Campbell, 1995, p. 36 *apud*

³¹ Também em matéria especial do UOL Esporte, é frisado essa paixão da “criança Ney”: não parava de jogar bola nem para comer. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/reportagens-especiais/quase-parcas-as-historias-dos-amigos-de-infancia-de-neymar-que-perderam-o-bonde-dos-parcas/#page3>. Acesso em: 15 de outubro de 2024.

³² Zico teve uma infância relativamente pobre. Nasceu em 1953 na casa 7 da rua Lucinda Barbosa, no subúrbio de Quintino Bocaiúva, zona norte do Rio de Janeiro.

³³ Alcinha usada para se referir a Arthur Antunes Coimbra, o Zico, ídolo dos torcedores do Clube de Regatas do Flamengo.

³⁴ *O Caos Perfeito*, episódio 3, 10min40s-11min05s. Disponível em: [https://www.netflix.com/watch/81132058?trackId=14170289&tctx=3%2C0%2C147fc203-cbc4-4f04-84a2-40923b096dbe-38320861%2CNES_99FB0BFA475E1751573F854B3265E2-994911DC4F528C-E37657185A_p_1730929290399%2C%2C%2C%2C%2C81005126%2CVideo%3A81132058%2CdetailsPageE](https://www.netflix.com/watch/81132058?trackId=14170289&tctx=3%2C0%2C147fc203-cbc4-4f04-84a2-40923b096dbe-38320861%2CNES_99FB0BFA475E1751573F854B3265E2-994911DC4F528C-E37657185A_p_1730929290399%2C%2C%2C%2C%2C81005126%2CVideo%3A81132058%2CdetailsPageEpisodePlayButton)pisodePlayButton. Acesso em: 15 de outubro.

Helal, 2016, p. 6). Essa volta é simbolizada pelo Instituto NJ, organização sem fins lucrativos, idealizada por Neymar da Silva para ajudar as famílias de Praia Grande³⁵ e pela nomeação de Betinho³⁶ como “técnico de avaliação esportiva” do projeto. Dito isso, a transfiguração do atleta em herói será melhor abordada no próximo capítulo.

Figura 2: Crianças jogam futebol em frente à casa antiga de Neymar Jr.



Fonte: Marcelo Maragni/Red Bull Content Pool.³⁷

O pai, jogador de futebol nos anos 1980, percebe-se, fomentava o garoto a seguir o mesmo caminho, mesmo que o esporte não o tivesse recompensado desportiva e economicamente em sua trajetória. Mas talvez o incentivo tivesse uma justificativa válida. Betinho, o primeiro técnico de Neymar, declara em tom profético:

³⁵ A organização auxilia pessoas em vulnerabilidade socioeconômica, oferecendo oportunidades nas áreas esportiva, cultural, educacional e médica. Disponível em: <https://www.institutoneymarjr.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 18 de outubro de 2024.

³⁶ Roberto Antonio dos Santos, o Betinho Talentos, ficou conhecido pela descoberta profissional do jogador Neymar Jr.

³⁷ Em material publicitário da marca Red Bull, em 2017, há uma ênfase na infância de Neymar em Praia Grande: “as ruas do antigo bairro de Neymar Jr. estão repletas de boa energia – uma energia que é melhor definida como magia brasileira”. Disponível em: <https://www.redbull.com/br-pt/descobrimdo-ney-mar-jr>. Acesso em: 16 de outubro de 2024.

Betinho: “Havia um brilho naquele menino [...]. Nasceu com aquilo, é inato. Ele nasceu com o dom de jogar bola. Ali, Deus abençoou ele (sic)” (O Caos, 2022, (15min29s-15min47s)).³⁸

Nesse momento do episódio, Juca Kfourri é outro a se mostrar espantado com a qualidade técnica do adolescente. Segundo o comunicador, é extraordinário que, num curto intervalo de tempo, dois gênios do esporte tivessem começado nas categorias de base do Santos Futebol Clube, em terras brasileiras. O “Rei do Futebol”³⁹ seria o primeiro, e agora, o “menino Ney”. O falado e repetido dom instintivo de nascença enquadra-se na ordem do inexplicável, um fator essencial na formação de um ídolo e de sua singularidade, explica Ronaldo Helal (2003a, p.21). Também fora do documentário, a tese de que ali havia um jovem talentoso por natureza se reiterava. Zito, bicampeão mundial pela Seleção Brasileira, emocionou-se quando assistiu a Neymar pela primeira vez, aos 11 anos de idade (Helal, 2016, p.8).

Figura 3: Neymar jogando futsal, ainda criança



Fonte: Instituto Neymar Júnior.⁴⁰

³⁸ *O Caos Perfeito*, episódio 1, 15min29s-15min47s. Disponível em: <https://www.netflix.com/watch/81132056?trackId=255824129&tctx=0%2C0%2C635fe5ee-4efc-4121-a1be-1f529dfd424e-4825587%2C635fe5ee-4efc-4121-a1be-1f529dfd424e-4825587%7C2%2C%2C%2C%2C%2C%2CVideo%3A81005126%2CdetailsPagePlayButton>. Acesso em: 06 de novembro de 2024.

³⁹ Alcinha usada para se referir a Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. O ex-jogador é considerado o maior jogador de futebol de todos os tempos.

⁴⁰ Disponível em: <https://www.redbull.com/br-pt/descobrimdo-neymar-jr>. Acesso em: 16 de outubro de 2024.

3. O heroísmo

Após delimitações e análises iniciais acerca de “O Caos Perfeito” (2022), esta parte do trabalho expandirá um arquétipo consideravelmente presente nos documentários de cunho esportivo: o herói na pele de um atleta. Em seus estudos, Luciano Koji Abe (2022) descreve de que forma as parcerias do mundo esportivo com o capitalismo e com a mídia, e as características das obras documentais com essa temática propiciam a idealização heroica de um personagem.

O desporto apresenta uma infinidade de possibilidades para o mercado de consumo. Bonés, camisetas, calças, e outras peças de vestuário de agremiações e de jogadores profissionais, assim como bilhetes para eventos de enorme audiência, são elementos ligados a um estilo de vida e a uma “causa”. No caso das roupas, os fãs carregam as virtudes daqueles que as utilizam; em relação aos torneios, estão conectados socialmente a milhares de outras pessoas, em busca de um mesmo objetivo. A aparência, a experiência e o conjunto de bens são potentes formas de comunicação na sociedade atual. Dizem sobre a personalidade e os pensamentos de um indivíduo (Abe, 2022, p. 16). Cientes disso, os publicitários, atuando em favor do lucro das grandes empresas desportivas, criam, no consumidor, a necessidade compulsiva de adquirir esses produtos ou vivências. Com a “síndrome consumista”, os ídolos são inventados e trocados com extrema velocidade, a partir das lógicas do excesso e desperdício. Facilmente, o torcedor irá comprar peças de novos ícones para satisfazer seus desejos (Abe, 2022, p. 17). Para além da publicidade, a mídia transforma as competições em espetáculos, e os atletas em referências (Abe, 2022, p. 14). Os discursos são carregados de valores e mensagens, e refletem, metaforicamente, as expectativas contemporâneas. Paralelamente, trazem questões nacionais e patrióticas, gerando mais um processo de identificação, desta vez, coletiva. Costumeiramente, os locutores utilizam-se de pronomes na primeira pessoa do plural: ‘nosso time’ ou ‘nossos jogadores’ (Rubio, 2001, p. 101). Helal (2003b, p. 27) é outro a destacar a magnitude dos comunicadores: “A mídia é a mediadora por excelência da relação entre fãs e ídolos”. É inegável, a imprensa formata os fatos esportivos, “monetizando-os”. Hoje, através de todas as modelações citadas, um tênis da linha Air Jordan – material desenvolvido pela Nike em parceria com o jogador Michael Jordan – pode chegar ao valor de 1600 reais⁴¹. Se fosse assinado pelo astro do Chicago Bulls, custaria um preço exorbitante. Um vale “categoria 1” para a final da Copa Libertadores da América de 2024 foi

⁴¹ Lançado ao público em 1985, trazia consigo a habilidade do calouro Michael Jordan de “voar” em quadra, fazendo sucesso repentino. Disponível em: <https://www.nike.com.br/nav/modelos/airjordan1?sorting=DescPrice>. Acesso em: 22 de outubro de 2024.

comercializado por 1300 reais⁴². Simbolizam mais que somente um objeto ou um ingresso.

Partindo para o desenvolvimento de um documentário, Abe observa: é “uma interpretação, não uma transcrição dela”. De acordo com Nichols (*apud* Abe, 2022, p. 41), ‘uma representação do mundo em que vivemos’, com a pretensão de transmitir autenticidade. Pelo caráter híbrido dos gêneros, possui um limiar tênue entre a ficção e a não-ficção, permitindo aos seus cineastas o uso da criatividade. Especificamente, os de percurso querem preservar uma cultura, passando ensinamentos às gerações futuras:

Os documentários de percurso esportivo seguem esta tendência ao preservar os feitos extraordinários que provavelmente serão ultrapassados pelas novas gerações cada vez mais preparadas. Esses filmes mostram que os atletas atuais foram forjados pelo aprimoramento das técnicas dos ex-campeões, visto que contam um passado de glórias. Mesmo que sejam vistos décadas depois, ainda se tornarão atuais pelas lições de moral que passam, assim como os outros filmes com base na jornada do herói (Abe, 2022, p. 42).

Em “O Caos Perfeito” (2022), o diretor quer engrandecer e eternizar as conquistas profissionais do biografado. Os títulos da Libertadores (2011), dos Jogos Olímpicos (2016), da Liga dos Campeões (2015) e da Copa das Confederações (2013) transformam-no em inspiração para todos aqueles que sonham em erguer troféus esportivos relevantes. Contudo, para Neymar tornar-se um “espelho” para as novas gerações e impulsioná-las, antes foi preciso inspirar-se em algum ídolo. Como apontado no filme, Pelé era o trampolim na busca de suas metas. Assim, monta-se uma engrenagem narrativa na qual um atleta é influenciado por outro do passado – e o supera – e influencia outrem do futuro – sendo superado por ele. Mesmo que realmente não aconteça essa superação em termos gerais, números pontuais são usados pelos circuitos comunicativos para que se crie e/ou reforce a sensação de que uma “estrela” está nascendo. Exemplo: definitivamente Pelé é descrito como o melhor futebolista da história do esporte, entretanto, a chegada de Neymar ao topo da artilharia da Seleção em 2023 foi substancialmente valorizada⁴³; paralelamente, em outubro de 2024, quando o jogador de futebol Estêvão, atacante do Palmeiras, quebrou um recorde de seu ídolo referente a participações em gols em uma única

⁴² Disponível em: <https://br.bolavip.com/futebol/venda-de-ingressos-para-a-final-da-libertadores-2024-confiradas-e-precos>. Acesso em: 23 de outubro de 2024.

⁴³ Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/selecao-brasileira/noticia/2023/09/08/neymar-supera-pele-e-se-torna-o-maior-artilheiro-da-selecao-brasileira-nas-contas-da-fifa.ghtml>. Acesso em: 02 de novembro de 2024.

temporada da liga nacional brasileira, houve uma euforia midiática⁴⁴. É como se cada biografia deixasse um legado heroico, contemplado e extrapolado por novos heróis, sucessivamente.

3.1. Quem é o atleta-herói?

Para que o documentário consiga cumprir sua missão metanarrativa e transmitir seus aforismos, nada mais estratégico do que glorificar um protagonista, desnudando seus bastidores, preparações, percalços, inimigos e aliados, e carregá-lo com valores respeitáveis. O mito, como um símbolo, é a forma primordial de conhecimento do mundo (Santos, 1998, p. 16 *apud* Abe, 2022, p. 21). Aliás, essas histórias possuem um caráter universal e repetitivo, já que, igualmente, os arquétipos são globais. Dentre todas, a do herói é a mais conhecida. Por um ato ou por uma representação idealizada, cria-se um semideus:

São figuras notabilizadas por suas incríveis façanhas superlativas que fogem ao homem comum. Seus feitos extraordinários inspiram a humanidade que os tomam como modelos de conduta. Por ser parte Deus, parte homem, heróis têm os conflitos psicológicos e éticos dos humanos e as virtudes inatingíveis dos deuses (Abe, 2022, p. 22).

A sublevação das barreiras supostamente intransponíveis ocorre através da coragem e da persistência. Tais aspectos também foram percebidos por Amaro e Helal na trajetória dos atletas-heróis nas Olimpíadas de Verão transcorridas na segunda metade do século XX. Não obstante, eles atentaram também, nessas narrativas jornalísticas, para menções ao talento, à fé e às credices, à sorte, à humildade e ao apoio familiar (Fausto; Helal, 2014, p. 13-14).

Já Rubio (2001, p. 99) destaca a mistura entre uma força descomunal, astúcia e coragem como fatores determinantes. No livro *O atleta e o mito do herói: o imaginário esportivo contemporâneo*, ela esclarece de quem se está falando: envoltos por mistérios e polêmicas, são representantes dos mortais e da comunidade – como uma nação –, e ao mesmo tempo, aproximam-se dos deuses; por seus prodígios, conseguem captar a atenção de multidões. A jornalista ainda comenta sobre o lado agonístico do esporte. As quadras, piscinas ou pistas são encaradas como campos de batalha, nos quais guerreiros duelam (Rubio, 2001, p. 99). Como nobres combatentes, vivem privilégios. São seres raros, pois atingem um patamar performático

⁴⁴ Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/times/palmeiras/noticia/2024/10/21/estevao-passa-neymar-e-se-torna-o-jogador-de-17-anos-com-mais-participacao-em-gol-no-brasileirao.ghtml>. Acesso em: 02 de novembro de 2024.

diferenciado. Entretanto, para que estejam constantemente preparados e sempre furem seus próprios limites, precisam passar por treinamentos físicos e psicológicos extenuantes e regrados, além de outros ônus: distanciar-se da família; suportar uma superexposição midiática; não vagar tranquilamente em ambientes públicos; e não externar fragilidades, ansiedades, medos ou incertezas (Rubio, 2001, p. 100). Seguindo com os dilemas, são amados por seus adeptos. No entanto, os rivais o odeiam. Ademais, esbarram em etapas, sempre padronizadas: há um chamado inicial; enfrentam uma iniciação em seu novo clube, país ou círculo relacional; persistente e determinante, os jogadores chegam ao seu auge; e, por fim, retornam as suas origens.

Outrossim, em *Estética da Criação Verbal*, Bakhtin (1997, p. 170-173) lista três particularidades da aventura-heroica. A primeira delas é a aspiração à glória, a vontade de ser herói, de ser importante no mundo alheio. Isto significa construir a vida para o outro, buscando o reconhecimento e a exaltação na história cultural da humanidade. O segundo é o desejo de ser amado. O amor do outro assume relevância maior, na medida em que se torna uma força organizadora e motriz da vida. Assim, os comportamentos sociais – hábitos rotineiros, modo de se vestir e os cuidados corpóreos – são projetados na consciência de outrem. E por esse sentimento, será mais fácil ao sujeito superar-se, conferindo à existência maior beleza. O último aspecto está relacionado à vontade de vivenciar o acontecimento romanesco, ou seja, experienciar ao máximo o sensacional de cada processo do cotidiano, romantizando-o. A coragem, a honra, a magnanimidade e a generosidade são virtudes desse herói, cuja vivência é centrada na grandeza histórica e cultural da comunidade.

3.1.1. O herói verde-amarelo e o universal

Ao analisar a construção da idolatria dos futebolistas, Helal (2003a; 2003b) entende que há duas concepções. Em ambas, a infância do ídolo, talentoso por natureza, é marcada por perdas ou dificuldades. Mais adiante, ele passará por um obstáculo “invencível”, e voltará aos seus conterrâneos, repartindo sua glória. Apesar das semelhanças, o autor nota as diferenças. O herói “tipicamente brasileiro”, “Macunaíma” ou “Malasartes” enfatiza os atributos da irreverência, genialidade e malandragem. Passou a predominar no país com o movimento Modernista. Na década de 1990, era simbolizado pelo “moleque” Romário (Helal, 2003b, p. 28). Esse personagem consegue desempenhar bem, mesmo ignorando a disciplina de treinamentos técnicos, físicos e táticos. É marrento, confiante e individualista. Aqui, a indisciplina e a rebeldia não interferem em sua exaltação. Na verdade, são amenizadas ou

relevadas pela ingenuidade, habilidade, e até altruísmo que possui: “o pequeno e travesso Romário”, *O Globo* caracterizava-o, em 1993 (Helal, 2003b, p. 30). Em outra manchete do mesmo jornal, é agraciado: “O futebol agradece a Romário. Os torcedores santificam Romário [...]. O mundo se rende a Romário. Não é exagero... [...]. Romário é craque. Romário é arte. Romário é gol.” (Helal, 2003b, p. 33). Assim, o “baixinho”⁴⁵ desfilava seu “futebol-arte” e sua “brasilidade”, concluindo missões para as quais era enviado, como a partida decisiva contra o Uruguai em 1993 pelas Eliminatórias para a Copa de 94. Também nas entrevistas, o “rei” sempre foi glorificado, tanto naquelas nas quais o atleta estava em atividade, quanto nas ocorridas após sua aposentadoria. Ao desdenhar de personalidades como Maradona, Messi, Pelé e Zagallo, Romário é visto como engraçado, ousado e sincero⁴⁶.

Em contraposição, há o herói clássico. De origem inglesa, versa sobre o vencedor pelo trabalho e pela dedicação. O talento inato não é desprezado, todavia, sem muito esforço, determinação e renúncias, esse ídolo não terá êxito (Helal, 2003a, p. 22). A essa figura, é mister possui boa índole, isto é, ser honesto, perseverante e digno. Portanto, gols, vitórias e canecos não bastam (Helal, 2003a, p. 23). No livro *Nunca deixe de tentar*, com apresentação e comentários de Bernardinho⁴⁷, esses princípios são mais bem destrinchados. Ao estudar a mentalidade de um dos maiores basquetebolistas de todos os tempos, o atual técnico da Seleção Brasileira de vôlei de quadra, Bernardo Rezende, destaca a busca incessante pela evolução como a maior virtude de um atleta: “o verdadeiro talento está na capacidade de trabalhar duro na busca de um objetivo preciso” (Rezende *apud* Jordan, 2009, p. 26). Coragem, tenacidade, aptidão para liderar, motivação e agressividade são outras qualidades suportes à disciplina. Em seu próprio exemplar, *Transformando suor em ouro*, o treinador ratifica a prevalência da labuta diária sobre o dom:

TRABALHO + TALENTO = SUCESSO. Não por acaso o TRABALHO vem antes do TALENTO. [...], a ordem desses fatores altera o produto. Apoiado no seu próprio exemplo como jogador, ele aposta no esforço e na perseverança, na disciplina e na obstinação. Sempre percebi uma lógica elementar na sua mente: é melhor lapidar até a exaustão o talento médio (e determinado) do que tentar polir o diamante preguiçoso que não deseja polimento (Rezende, 2006, p. 14).

3.1.2. Qual Neymar é biografado?

⁴⁵ Apelido de Romário Faria, ex-jogador da Seleção Brasileira.

⁴⁶ Compilado de entrevistas dadas por Romário, nas quais é sempre exaltado. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tBJvwkT08_4. Acesso em: 27 de outubro de 2024.

⁴⁷ Bernardo Rocha de Rezende é um ex-jogador de vôlei, treinador, empresário e economista brasileiro.

Na minissérie documental, percebe-se uma moderada pretensão de alinhar o biografado à imagem heroica tradicional. Em declaração do ex-meio-campista David Beckham, a boa índole do garoto é ressaltada. Na entrevista, o inglês elogia-o pela educação, humildade e empolgação.

Nota-se também um punhado de histórias de superação: a fratura na terceira vértebra lombar, em 2014; as vaias dos adeptos parisienses; a desconfiança dos torcedores brasileiros; e as supostas injustiças midiáticas são sobrepostas por êxitos posteriores.

Ademais, com a inexistência de “salvadores da pátria”, especialmente para a Copa do Mundo de 2014 e para as Olimpíadas de 2016, Neymar foi envolvido por identificações, endeusamentos, expectativas e pressões. Nesses momentos, quis (e recebeu) o peso e a moral de um “camisa 10”, de um herói e ídolo esportivo universal.

Fora isso, passou por etapas e ainda está concluindo seu ciclo heroico, teorizado por Rubio e outros estudiosos. No final do último episódio, a exemplo, Neymar da Silva fala sobre seu filho ainda ter vitórias a almejar e novos obstáculos a superar. Essa incompletude heroica é propagada também fora do documentário. Os rumores de um retorno ao Santos Futebol Clube em 2025 estão fervendo no noticiário. Em seu clube de origem, o atacante poderia reencontrar seu melhor futebol, com a proximidade e apoio de amigos e familiares. E ainda, teria uma preparação mais adequada para a Copa do Mundo de 2026. Com o hexacampeonato mundial, sacramentaria de vez sua carreira. Pelo menos é o que jornalistas estão fantasiando e espalhando⁴⁸.

Contudo, mesmo com menções ao heroísmo clássico, o apego a uma rotina regrada e exaustiva não parece ter sido a solução para a maioria dos percalços na biografia de Neymar. Atesta-se, pouquíssimos treinos foram filmados, sejam técnicos, mentais, táticos ou físicos. Nos depoimentos dos colegas de profissão, os elogios não refletem uma preocupação exacerbada com a repetição dos fundamentos do futebol, com uma alimentação balanceada ou com os índices de condicionamento muscular. Fala-se muito mais em brilho, talento, inventividade e ousadia:

David Beckham: Ele joga com talento, com paixão. Tudo o que ele faz é pelo entretenimento. O que ele veste, o que ele faz no cabelo. As tatuagens, sabe? Tudo o que ele faz, sabe? Ele é muito influente nesse aspecto. (O Caos, 2022, (01min40s-

⁴⁸ Em seu vídeo no YouTube, o jornalista conhecido como “VSR” diz que acredita numa reviravolta de Neymar até a Copa de 2026, caso volte ao Santos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i4TUWSbYkks>. Acesso em: 10 de novembro de 2024.

01min50s))⁴⁹

Além do mais, nenhum fisioterapeuta ou médico do esporte foi chamado para explicar qualquer procedimento preventivo ou tratamento medicamentoso. Datalhe: até o lançamento da minissérie, Neymar acumulara 26 lesões na carreira⁵⁰, o que permitiria ao diretor abordar profundamente esse aspecto do alto rendimento. Entretanto, não foi sua prioridade. Quiçá, tenha percebido que o jogador e seu *staff* não valorizem demasiadamente essa obrigação profissional. Para efeito de comparação, é inimaginável contar a trajetória do também jogador Cristiano Ronaldo⁵¹ sem citar as artimanhas fisioterapêuticas e fisiológicas que o atleta utiliza para potencializar sua performance. Com certeza, o enredo o colocaria no rol dos jogadores comprometidos e disciplinados e dos heróis esportistas clássicos.

A intencionalidade de aproximar o protagonista do modelo heroico “Macunaíma” não se encerra. Como já mencionado, Neymar, ainda menino, era visto como uma criação divina, com predicados extraordinários. Ao depor, Wagner Ribeiro, ex-agente do jogador, analisa seu desempenho nas categorias de base:

Wagner Ribeiro: “tecnicamente, era **impossível** tomar a bola dele” (O Caos, 2022, 20min22s-20min30s), grifo do autor)⁵²

Já entre os profissionais, os relatos acerca de sua passagem pelo Santos Futebol Clube, sobretudo no período de 2010, expressam bem a magia e o molejo do herói “brasileiro”. Como determinantes para o triunfo no ano, o biografado ressalta a felicidade e a alegria compartilhada pelo plantel santista. Nas comemorações em campo, o grupo dançava. As coreografias

⁴⁹ *O Caos Perfeito*, episódio 1, 01min40s-01min50s. Disponível em: https://www.netflix.com/watch/81132056?trackId=14170289&tctx=1%2C0%2C8475b073-65a0-4412-8cd2-a75c9405be3c-369761297%2CNES_94986C84AD795768ADD587C00FA75F-994911DC4F528C-37B43E9E22_p_1731975416111%2CNES_94986C84AD795768ADD587C00FA75F_p_1731975416111%2C%2C%2C81005126%2CVideo%3A81132056%2CdetailsPageEpisodePlayButton. Acesso em: 18 de novembro de 2024.

⁵⁰ Em matéria do Globo Esporte, foi feito um raio-x das lesões de Neymar até o final de 2023. Ao total, foram 29. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/2023/10/18/raio-x-neymar-acumula-lesoes-desde-saida-do-santos-confira-historico.ghtml>. Acesso em: 09 de novembro de 2024.

⁵¹ Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro é um jogador de futebol português. Nasceu em 1985 e já foi considerado o melhor futebolista do ano por seis vezes, ganhando o prêmio Bola de Ouro.

⁵² *O Caos Perfeito*, episódio 1, 20min22s-20min30s. Disponível em: https://www.netflix.com/watch/81132056?trackId=14170289&tctx=3%2C0%2C147fc203-cbc4-4f04-84a2-40923b096dbe-38320861%2CNES_99FB0BFA475E1751573F854B3265E2-994911DC4F528C-E37657185A_p_1730929290399%2C%2C%2C%2C%2C81005126%2CVideo%3A81132056%2CdetailsPageEpisodePlayButton. Acesso em: 06 de novembro.

contagiavam os torcedores de todo o país. Era a identidade daquele time ofensivo e vencedor do Campeonato Paulista e da Copa do Brasil naquela temporada. Na trama, belos dribles e gols são seguidos pelo antigo *hit* “Ai Se Eu Te Pego”⁵³, na versão composta por Michel Teló. Prosseguindo com as seleções musicais, a faixa “Ponta de Lança (Verso Livre)”⁵⁴, do rapper Rincon Sapiência, por sua letra e seu estilo, transpira um ar de soberania, realeza e empoderamento. Como pano de fundo na obra, evidencia a marra do atacante, típica aos craques malandros:

Rincón Sapiência: Eu não faço o tipo de herói, nem uso máscara estilo Zorro. Música é dádiva, não quero dívida. Eu não nego que quero o torro. Eu não nego que gosto de ouro. Eu não curto levar desaforo. Nesse filme eu sou o vilão.⁵⁵

Em um de seus lapsos de “valentia”, o próprio astro tenta expressar indiferença com os julgamentos alheios, principalmente quando provém de jornalistas ou dirigentes críticos e desaprovam seus hábitos extracampo. Paradoxalmente, em outras vezes, ele mostra um forte incômodo com essas desaprovações. Aqui, parece se tratar de um caso de rebeldia, uma tentativa de colocar os holofotes para si e transformar as reclamações em motivação. Aparentemente, há um oculto prazer em retrucar as discordâncias com atuações futebolísticas. Talvez exista um leve apreço em ser o vilão da história.

Isso dialoga com outro corte: enquanto esbraveja sua “autoconfiança”, em pano de fundo, a estrela é acompanhada por um peculiar quadro pendurado numa parede. Uma homenagem de um artista plástico⁵⁶, a pintura mistura o rosto do brasileiro com as faces do Batman⁵⁷ e do Coringa⁵⁸, seres fabricados pela *DC Comics*⁵⁹. Inteligente, forte, determinado, disciplinado, resistente, resiliente e corajoso: é assim que o Cavaleiro das Trevas é retratado nas películas e nos HQs. Às vezes, seus atos heroicos não recebem o devido reconhecimento.

⁵³ Disponível em: <https://music.youtube.com/watch?v=-e6H-xwwpOY&si=N-A81Sj42mHojFxB>. Acesso em: 13 de dezembro de 2024.

⁵⁴ Disponível em: <https://music.youtube.com/watch?v=xq98-kS7F3k&si=d4JkcPZkYKSyj4pf>. Acesso em: 13 de dezembro de 2024.

⁵⁵ Rincon Sapiência. Ponta de Lança (Verso Livre). 2017. Disponível em: <https://music.youtube.com/watch?v=xq98-kS7F3k&si=d4JkcPZkYKSyj4pf>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

⁵⁶ O quadro foi dado pelo artista Quevedo, em 2019.

⁵⁷ Batman é um personagem fictício criado pela editora *DC Comics*. Também é chamado de “Cavaleiro das Trevas”, “Homem-Morcego” e “Cruzado Encapuzado”.

⁵⁸ É um supervilão fictício criado pela *DC Comics*. Também é chamado de “Palhaço do Crime” e “Arlequim do Ódio”.

⁵⁹ É uma editora estadunidense de histórias em quadrinhos e mídias relacionadas.

Seu arquirrival, *Joker*, é cruel e psicopático. Com comportamento irônico, infantilizado e sádico, retruca o desdém e a rejeição que lhe atinge, assombrando os cidadãos da fictícia cidade de Gotham.

Evidentemente, ao estampar orgulhosamente a tela, Neymar se reconhece (e quer ser reconhecido) em alguns traços de ambos. Talvez pense ser um guardião incompreendido, atacado e desprezado, apesar de todas as medalhas conquistadas, como reclamou no terceiro episódio:

Neymar Jr: E sou muito mais criticado do que merecia, por exemplo. E às vezes é difícil (O Caos, 2022, (09min15s-09min19s)).⁶⁰

Nesse caso, falta-lhe real clareza do simbolismo heroico esportivo, nos quesitos bônus e ônus. Aos heróis esportivos universais e “brasileiros”, existem vantagens e desvantagens. Se ele desfruta financeira e imageticamente da construção do mito clássico, também será criticado pelos deslizes cometidos e cobrado para que se empenhe mais – como Zico era. Se quer ser menos criticado pela indisciplina extracampo – como Romário era –, é preciso que se identifique inteiramente com essa figura. Isso significa, por exemplo, desvincular seu nome às marcas que o liguem à essência de um atleta-herói e decretar seu lado “*bad boy*”. Caso a NJ Sports continue vendendo a narrativa de um ídolo mundial e representante da sociedade, então as reclamações não se fundamentam.

Paradoxalmente, como citado, observa-se como ele se sente motivado pelo burburinho gerado ao seu redor. E nesse sentido, há coerência na escolha do diretor para o nome da obra cinematográfica: “O Caos Perfeito”. No último episódio, o enredo da partida disputada entre o PSG e o Racing Club de Estrasburgo, no Parque dos Príncipes⁶¹, é um exímio exemplo disso. Numa das análises, um ex-companheiro de equipe ressalta como as vaias o incentivavam:

Daniel Alves: É tão habilidoso, né, que consegue no caos, se sobressair, né? (O Caos,

⁶⁰ *O Caos Perfeito*, episódio 1, 09min15s-09min19s. Disponível em: https://www.netflix.com/watch/81132056?trackId=14170289&tctx=2%2C0%2C050ad9a7-6df0-4596-8542-4571f30b173d-101919497%2CNES_94986C84AD795768ADD587C00FA75F-994911DC4F528C-9133BD6FB0_p_1731458577128%2C%2C%2C%2C81005126%2CVideo%3A81132056%2CdetailsPageEpisodePlayButton. Acesso em: 12 de novembro de 2024.

⁶¹ Parque dos Príncipes é o nome dado ao estádio de futebol em que a equipe francesa Paris Saint-Germain Football Club sedia suas partidas de futebol. Foi inaugurado em 1987.

2022, (07min41s-07min48s))⁶²

Portanto, David Charles apresenta um protagonista que vive os dois heroísmos mencionados por Ronaldo Helal (2003a; 2003b). Como explicado, a vertente “nacional” é mais pulsante em sua biografia, embora Neymar goze dos privilégios e fardos de ambos os modelos. Da mesma forma que não se conforma com as críticas recebidas, paralelamente, as utiliza como combustível para performar em campo.

Figura 4: Neymar e seus companheiros fazem danças durante partidas em 2010



Fonte: GloboEsporte.⁶³

3.2. Relação com o pai

Destacada como a principal temática do documentário por alguns especialistas, agora, o trabalho se atentará para o relacionamento entre os “Neymars”. O que mais chama a atenção é a forma com que o empresário lida com os imprevistos de seu cliente. E é justamente nesses

⁶² *O Caos Perfeito*, episódio 3, 07min41s-07min48s. Disponível em: https://www.netflix.com/watch/81132058?trackId=14170289&tctx=2%2C0%2C050ad9a7-6df0-4596-8542-4571f30b173d-101919497%2CNES_94986C84AD795768ADD587C00FA75F-994911DC4F528C-9133BD6FB0_p_1731458577128%2C%2C%2C%2C%2C81005126%2CVideo%3A81132058%2CdetailsPageEpisodePlayButton. Acesso em: 12 de novembro de 2024.

⁶³ Disponível em: <https://ge.globo.com/sp/santos-e-regiao/futebol/times/santos/noticia/pe-de-valsarelembre-em-video-10-dancinhas-de-neymar-e-companhia-no-santos-de-2010.ghtml>. Acesso em: 07 de novembro de 2024.

termos que Neymar da Silva parece (quase) sempre enxergar as dificuldades, glórias e as decisões erradas ou acertadas de seu filho. Nota-se, a sustentação imagética e simbólica diante dos *stakeholders*⁶⁴ que rondam a empresa “Neymar Jr.” e os ganhos financeiros durante a carreira são suas prioridades máximas, muito acima das atribuições paternas e das preocupações com a performance do filho. Indiretamente, isso torna-se mais claro pelas próprias declarações do jogador e de sua mãe. Não obstante, para além dos depoimentos, foram analisados alguns eventos a fim de clarificar ainda mais essa afinidade parentesco/comercial.

O primeiro caso trata da descoberta da gravidez de Carol Dantas, mãe de David Lucca. Diante de alguns absurdos proferidos, um trecho em específico descortina esse viés empresarial do agenciador:

Neymar da Silva: Essa foi a primeira grande gestão de crise como família. Mas a gente tem que trabalhar como empresa também, porque era a imagem dele (O Caos, 2022, (35min40s-35min49s))⁶⁵.

Fica nítida a superlativa apreensão com aquilo que será veiculado sobre seu agenciado. Não se ouve questionamentos sobre a saúde da mãe ou acerca do estado mental do biografado. É sempre qual história será contada nos jornais. Inclusive, por diversas vezes na trama, a palavra “legado” é enunciada. Novamente, é como se a missão suprema do agente fosse perpetuar narrativa, histórica e socialmente os feitos de Neymar nos livros, filmes e debates esportivos pelas próximas décadas e gerar a maior receita que conseguir com os contratos assinados.

Quando ainda adolescente a estrela nega o convite do Real Madrid, o pai entende o ocorrido como uma oportunidade de lucrar. Nos bastidores, era uma brecha para tornar a família milionária. Anos depois, o desejo de sair do PSG e voltar ao Barcelona recebe a mesma abordagem. Idem para o uso do penteado “moicano”. Essa fissura recebe uma justificativa: além das precárias condições socioeconômicas da família, Neymar da Silva ficou traumatizado com o final de sua trajetória como jogador, e não quer o mesmo para o filho.

3.3. Relacionamento com o filho e com a ex-namorada

⁶⁴ Stakeholder é todo grupo interessado e influenciado pelas ações de uma empresa. Os investidores, consumidores e parceiros de uma organização são algumas dessas partes.

⁶⁵ *O Caos Perfeito*, episódio 1, 35min40s-35min49s. Disponível em: https://www.netflix.com/watch/81132056?trackId=14170287&tctx=2%2C0%2C30bd8e47-cc74-44a3-ab4d-67051670f31a-433049%2CNES_99FB0BFA475E1751573F854B3265E2-994911DC4F528C-85762ACD18_p_1731353610474%2C%2C%2C%2C%2C%2CVideo%3A81005126%2CdetailsPagePlayButton. Acesso em: 11 de novembro de 2024.

Pelos momentos em que o envergonhado herdeiro de Neymar aparece, com seus dez anos, à época da estreia do documentário, tem-se a impressão de que existe uma ligação pouco hierarquizada entre os dois. Ambos sempre estão se abraçando ou brincando. Não se observa um profissionalismo na relação entre eles. Neymar não aparece ensinando, educando ou corrigindo comportamentos. Está sempre amigável, jovial e brincalhão. Talvez queira mostrar um afeto paterno distinto daquele recebido.

Referente ao contato com Carol Dantas, não há muito a se esmiuçar. Os dois tiveram um romance breve e geraram um herdeiro de forma não planejada. Após o término do namoro e o nascimento de David Lucca, mantiveram a amizade e certa proximidade. Na série, sobretudo em comemorações de aniversário, os dois se encontram sem problema algum, dialogando como colegas.

4. Nas entrelinhas de uma narrativa

Este último capítulo se ocupará de contrastar simbolicamente as narrações produzidas pela minissérie documental e por matérias jornalísticas, ou contemporâneas aos fatos analisados, ou posteriores a eles, rememorando-os. Cinco eventos/períodos específicos transcorridos na vida de Neymar Jr. foram selecionados. Portanto, a partir da seleção, a ideia é trazer as maiores ênfases e os “esquecimentos” nos processos construtivos dessas conjunturas, interpretando o viés textual dos autores. Como trouxe Melo (2002, p. 29), ambos os gêneros resultam de “um trabalho de síntese, que envolve a seleção e a ordenação de informações”, despejando subjetividade à realidade. É nessa subjetivação que “as entrelinhas de uma narrativa” debruçar-se-ão.

4.1. “Ou nós vamos criar um monstro”

No dia 15 de setembro de 2010, em confronto válido pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro, entre Santos e Atlético Goianiense, cenas em campo espantaram os fãs do futebol. Após o então técnico da equipe santista, Dorival Júnior, ordenar para que Marcel cobrasse uma penalidade máxima, Neymar ficou irritado e xingou seus companheiros e seus comandantes. Após o apito final, Renê Simões, treinador adversário, deu uma entrevista histórica, na qual fez um alerta para que educassem o já célebre atleta. As ocorrências tiveram enorme repercussão e ainda rendem comentários até hoje⁶⁶.

No documentário, percebe-se como a circunstância foi marcante para o atleta, sobretudo por conta da fala do *ex-coach* do Atlético-GO: com o microfone aberto e decepcionado com as atitudes presenciadas, usou repetidas vezes a palavra “monstro” para caracterizar Neymar, se nenhuma instrução fosse direcionada a ele⁶⁷. Pela ordenação narrativa no episódio 1, “Juninho”, fica claro como o diretor quer dar voz à personalidade explosiva do atleta e à turbulência midiática em seu entorno, assim como à pouca estrutura familiar que o acompanha. Por conseguinte, nota-se que David Charles prioriza o entendimento do contexto pela versão do biografado: começa e encerra a história com argumentos favoráveis a ele, adiciona explicações de Neymar da Silva e, mesmo quando traz posições repreensivas, enquadra-as para que não critiquem tão fortemente seu personagem principal. Com uma participação bem moderada, Renê Simões é um dos entrevistados, mas a falta de outros envolvidos, como Edu Dracena ou

⁶⁶ Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/1340307/>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

⁶⁷ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TUFdRnLuY_c. Acesso em: 13 de novembro de 2024.

Dorival Júnior, salta aos olhos.

Fora do filme da Netflix, outros enquadramentos também foram feitos. Em matéria⁶⁸ publicada pelo programa semanal da Globo, Fantástico, o episódio de desrespeito é entendido não como um fato isolado, mas sim como mais um ato dentro de um fenômeno maior, haja visto a série de desavenças já protagonizada pelo atacante. Inclusive, antes da análise comportamental feita em cima do astro no jogo, foram citados outros acontecimentos antecedentes: uma provocação a um jogador do Avaí Futebol Clube e uma briga generalizada no duelo contra o Ceará Sporting Club. Atentando-se para as explosões de fúria e indisciplina filmadas, os psicólogos convidados a depor justificaram as ações de Neymar pelas inconstâncias emocionais próprias da adolescência, somadas a enorme carga de expectativas e pressões que a família, os clubes e os empresários depositam em promessas do futebol. Com as saídas de P.H. Ganso e Robinho, veio também um precoce papel de líder. Mais um fator de peso para desorientá-lo mentalmente. Portanto, para eles, essas causas explicam em partes essa rebeldia toda. As duas fontes jornalísticas chegam até a mencionar a excessiva dose de ego, individualismo e marra, contudo, prezam pela cautela no julgamento do menino, que em 2010, tinha 18 anos. Ao final, um dos terapeutas recomenda, em tom bem amigável, um “carinho duro” a fim de que o protagonista seja mais humilde.

Todavia, nem todas as notícias foram tão compreensíveis assim com o atacante. Em texto publicado pela Folha de S. Paulo no dia 22 de setembro daquele ano⁶⁹, o redator explana a diretoria santista por proteger um ativo em detrimento de uma medida educativa. Após Dorival decidir pela não escalção de Neymar na partida contra o Guarani, como forma de punição a sua postura desrespeitosa, os engravatados escolheram retirar o profissional do cargo. O jornalista Leonardo Lourenço denuncia, pelo título “Santos prefere Neymar a Dorival”, o protecionismo praticado por eles, mesmo diante de uma quebra de compostura clara. No mesmo dia, uma matéria da Tribuna do Norte⁷⁰ documentou a mesma preferência: “Santos fica do lado de Neymar e demite Dorival Júnior”. Em um dos parágrafos, a denúncia segue: “Um batalhão de dirigentes procurou mostrar ao treinador que o patrimônio mais valioso do Santos estava sendo exposto de maneira negativa”.

⁶⁸ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yPPksC45N6k>. Acesso em: 13 de novembro de 2024.

⁶⁹ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/esporte/fk2209201002.htm>. Acesso em: 14 de novembro de 2024.

⁷⁰ Disponível em: <https://tribunadonorte.com.br/esportes/santos-fica-do-lado-de-neymar-e-demite-dorival-junior/>. Acesso em: 14 de novembro de 2024.

Em 2019, o Extra⁷¹ relembrou o episódio, colocando-o dentro de uma lista maior de problemas gerados por Neymar: “Do ‘estamos criando um monstro’ à acusação de estupro [...]”. Outra matéria que rememorou o caso data de 2023. O site Metrôpoles⁷² citou-o como uma barbárie e um escândalo. Na mesma linha de pensamento, atestou a entrevista de Renê Simões como certa: “Ele acertou ‘na mosca’ sobre esse monstro chamado Neymar”. Também colocou o fato dentro de uma coleção maior de ‘pisadas na bola’”.

4.2. Ouro inédito, farra costumeira

Para o protagonista da série, os meandros das Olimpíadas do Rio tornaram-na um evento histórico. Criticado pelos atos de indisciplina anteriores ao torneio, no desfecho, o jogador é encarado como um herói ao converter o gol que daria à Seleção o primeiro troféu olímpico. Assim, provara novamente que seus festejos particulares não interferem no desempenho desportivo. Pelo menos é o que a crônica do filme comunica. Ela é justamente dividida em duas etapas: os julgamentos jornalísticos seguidos da reviravolta na final contra a Alemanha. Chama a atenção, como quase em toda a minissérie, a ausência de qualquer tipo de arrependimento, por parte de Neymar, derivado de suas atitudes polêmicas.

Vale lembrar, como noticiou o Extra⁷³ no dia 18 de julho de 2016, que a badalada figura icônica deu uma festa de arromba em uma de suas casas, em Guarujá-SP, horas antes de sua apresentação ao grupo que competiria a partir do dia quatro de agosto. Soma-se a essa festança, a ida a uma balada antes do confronto contra o Iraque, pela segunda rodada da fase de grupos. Segundo o portal Metrôpoles⁷⁴, o atacante festejou a bordo de um barco luxuoso, na Prainha do Lago Sul. Esses episódios não aparecem no roteiro da trama.

Fica o questionamento: será que o espectador classificaria como injustas as críticas se esses casos fossem revelados em “O Caos Perfeito”? Vale lembrar como a omissão de dados e acontecimentos é também uma maneira de transmitir uma específica versão de uma narrativa.

⁷¹ Disponível em: Do 'estamos criando um monstro' à acusação de estupro: relembre polêmicas de Neymar. Acesso em: 14 de novembro de 2024.

⁷² Disponível em: Como profetizou Renê Simões sobre Neymar: “Criamos um monstro!” | Metrôpoles. Acesso em: 14 de novembro de 2024.

⁷³ Disponível em: <https://extra.globo.com/famosos/retratos-da-bola/neymar-da-festinha-de-despedida-com-20-mulheres-no-guaruja-antes-da-olimpiada-19738112.html>. Acesso em: 16 de novembro de 2024.

⁷⁴ Disponível em: <https://www.metropoles.com/esportes/jogos-olimpicos-2016/neymar-teria-ido-a-balada-em-brasil-antes-de-jogo-da-selecao>. Acesso em: 16 de novembro de 2024.

4.3. O incômodo coadjuvantismo

Na fase eliminatória da edição 2016/17 da Liga dos Campeões, PSG e Barcelona FC protagonizaram dois jogos com muitos gols. No primeiro, no Parque dos Príncipes, vitória para os donos da casa por 4 a 0, com tentos marcados por Di María (duas vezes), Cavani e Julian Draxler. No duelo de volta, no estádio *Camp Nou*, os espanhóis surpreenderam os prognósticos e buscaram a classificação com um placar de 6 a 1. Abriram 3 a 0 no marcador, mas sofreram um baque com o golaço de Cavani. Precisariam de mais três, o que aconteceu num curto intervalo de 7 minutos. Ao total das participações, Neymar fez dois gols, sofreu um pênalti e deu uma assistência. Estatística e decisivamente, o brasileiro foi o mais impactante. No documentário, aquela noite ficou marcada como uma das mais felizes de sua carreira. No agregado, 6 a 5 para os catalães, na história, “La Remontada”. Mas aquele dia traria mais do que só alegria.

Conforme declarou o jornalista Vincent Duluc, Messi foi o escolhido como o responsável pela virada pelo noticiário. Incomodado com a falta de prestígio, o ex-camisa 11 do “Barça” precisaria então alterar seu rumo clubístico:

Vincent Duluc: Acho que, naquela noite, Neymar percebeu que nunca seria o melhor jogador do Barcelona, e que nunca seria o melhor jogador do mundo jogando pelo Barcelona (O Caos, 2022, 34min39s-34min50s).⁷⁵

Não foi exatamente o que o UOL percebeu⁷⁶. Tirando o periódico argentino *Olé*, os outros jornais pelo mundo glorificavam o coletivo do time ou então Sergi Roberto, o autor do gol da classificação. Na imprensa nacional, inclusive, a ênfase era dada toda a Neymar: na TNT Sports, no próprio UOL, no GE, no El País Brasil e na Folha de S. Paulo. Este último, por exemplo, observou como “os franceses viram Neymar se transformar no homem da partida”⁷⁷.

⁷⁵ *O Caos Perfeito*, 2022, episódio 2, 43min39s-34min50s. Disponível em: <https://www.netflix.com/watch/81132057?trackId=255824129&tctx=0%2C0%2C25d73301-8647-44b4-8191-f011bce6a409-11810223%2C25d73301-8647-44b4-8191-f011bce6a409-11810223%7C2%2Cunknown%2C%2C%2CtitlesResults%2C81005126%2CVideo%3A81132057%2CdetailsPageEpisodePlayButton>. Acesso em: 10 de dezembro de 2024.

⁷⁶ Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/listas/lenda-milagre-impossivel-barcelona-dominacapas-dos-jornais-pelo-mundo.htm?cpVersion=instant-article>. Acesso em: 18 de novembro de 2024.

⁷⁷ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/paywall/login.shtml?https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2017/03/1864805-neymar-brilha-barcelona-faz-6-e-elimina-psg-de-forma-historica-na-liga.shtml>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

No subtítulo do El País⁷⁸, também é destacado o brilho do craque. Muito se falou, no documentário e fora dele, de um injusto coadjuvantismo, ao menos questionável.

4.4. Turbulência em Paris

Ocupando grande parte da minissérie, a passagem pelo Paris Saint-Germain é um dos focos da trama – de 2017 até o lançamento de “O Caos Perfeito”. De novo, numa balança argumentativa, o empilhamento das falas e vídeos opinam em favor do protagonista. Mesmo com os obstáculos iniciais encontrados – vaias, lesões e desentendimentos –, o vice-campeonato da Liga dos Campeões da UEFA na temporada 2020-21 e a consecutiva chegada de Lionel Messi ao plantel transformam a caminhada num ainda incompleto enredo de superações, concebendo esperanças aos fãs do jogador-celebridade.

A abertura da “novela” aborda o fim do trio “MSN”⁷⁹ no Barcelona e a contratação de Neymar pelo presidente Nasser Al-Khelaifi. Na “versão oficial” da família, o projeto de popularizar a liga francesa o teria convencido a mudar de ares.

De acordo com arquivos audiovisuais rodados, as motivações financeiras não seriam as mais relevantes. Francamente, não foi a percepção do ex-jogador Juninho Pernambucano. Em reportagem da Gazeta Esportiva⁸⁰, uma entrevista dada pelo ídolo do Lyon foi exposta. Nela, ele disse que a mudança para o Paris ocorreu exclusivamente pelos ganhos monetários, citando ainda o caráter ganancioso da sociedade brasileira: “O problema é que o *establishment* no Brasil tem uma cultura de ganância e sempre querer mais dinheiro. Isso é o que somos ensinados e o que aprendemos”.

Fato é: a transação custou 222 milhões de euros (na cotação do momento, o equivalente a 820 milhões de reais), à época, a maior compra da história do futebol. Em 2017, Neymar ganhava 100 mil euros a cada 24 horas. Por ano, eram quase 37 milhões de euros.⁸¹

O primeiro ano no novo clube começa recheado de expectativas, rapidamente frustradas pelo ego do “super-herói”, por lesões, evitáveis segundo o jornalista Juca Kfourri, e pela precoce

⁷⁸ Disponível em: Champions League: A virada apoteótica do Barça sobre o PSG | Esportes | EL PAÍS Brasil. Acesso em: 18 de novembro de 2024.

⁷⁹ Considerada uma das melhores trincas de todos os tempos do futebol mundial, Messi, Neymar e Suárez comandaram o Barcelona FC por algumas temporadas.

⁸⁰ Disponível em: <https://www.gazetaesportiva.com/times/paris-saint-germain/j- pernambucano-diz-que-neymar-foi-para-o-psg-so-pelo-dinheiro-leonardo-rebate/>. Acesso em: 16 de novembro de 2024.

⁸¹ Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/lancepress/2017/09/24/nada-mal- revista-alema-revela-salario-milionario-de-neymar-no-psg.htm>. Acesso em: 16 de novembro de 2024.

eliminação na Champions League para o Real Madrid. Acabada a temporada de clubes, chega a Copa de 2018, na Rússia, e o 10 da seleção é motivo de piada. O “Cai-Cai” tornou-se uma chacota mundial: o jogador virou meme, pois, segundo grande parte dos amantes do futebol, cavava faltas grotescamente. No documentário, o craque rebate:

Neymar Júnior: Na Copa do Mundo, falaram que eu era Cai-Cai. [...] Por quê? [...] Eu pulava sem motivo? Não, pô (O Caos, 2022, (42min50s-43min00s)).⁸²

O noticiário rejeitou veementemente seu comportamento. Em 2018, o RJ Esportes⁸³ retratou os saltos em campo como simulações, mesmo tentando ser o mais imparcial possível em seu texto. A Folha de S. Paulo⁸⁴ compartilhou dessa opinião. Depois da eliminação para a Bélgica nas quartas de final, o jornal examinou negativamente o desempenho do atleta: “Copa acaba com Neymar menor e motivo de piada, após naufrágio individual”.

Na temporada 2018-19, a estrela convive com críticas ainda mais contundentes. Seu estado emocional estava terrível, por conta de novas contusões e pelo resultado no Mundial. Nesse instante de vitimização, o protagonista prossegue reclamando:

Neymar Júnior: Em momentos da minha vida, eu prefiro muito mais ser anônimo do que famoso. [...] Mas você vai falar: “Ah, mas ser famoso te traz benefícios”. E traz? Traz. Mas tem os malefícios também, que acho que são muito maiores (O Caos, 2022, (48min08s-48min28s))⁸⁵

Talvez a sentença seja uma das mais contraditórias, e não é a única autodefesa esdrúxula de Neymar nesse sentido. Onde entram as aparições chamativas em comemorações? Se na minissérie houve uma insuficiente abordagem de baladas e festejos, em outros meios isso não

⁸² *O Caos Perfeito*, episódio 2, 42min50s-43min00s. Disponível em: https://www.netflix.com/watch/81132057?trackId=14170289&tctx=1%2C0%2Caa40a1ad-16ff-444a-b418-93601c847f6d-364522747%2CNES_94986C84AD795768ADD587C00FA75F-994911DC4F528C-334827D6B2_p_1731694487390%2C%2C%2C%2C%2C81005126%2CVideo%3A81132057%2CdetailsPageEpisodePlayButton. Acesso em: 15 de novembro de 2024.

⁸³ Disponível em: <https://esportes.r7.com/copa-2018/neymar-vira-chacota-pelo-mundo-apos-simulacoes-na-copa-2018-08072018/>. Acesso em: 16 de novembro de 2024.

⁸⁴ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/copa-acaba-com-neymar-menor-e-motivo-de-piada-apos-naufragio-individual.shtml>. Acesso em: 16 de novembro de 2024.

⁸⁵ *O Caos Perfeito*, episódio 2, 48min08s-48min28s. Disponível em: https://www.netflix.com/watch/81132057?trackId=14170289&tctx=1%2C0%2Caa40a1ad-16ff-444a-b418-93601c847f6d-364522747%2CNES_94986C84AD795768ADD587C00FA75F-994911DC4F528C-334827D6B2_p_1731694487390%2C%2C%2C%2C%2C81005126%2CVideo%3A81132057%2CdetailsPageEpisodePlayButton. Acesso em: 15 de novembro de 2024.

é esquecido. Ponderado pela Placar⁸⁶, na verdade, por muitas vezes, o maior talento do país no século XXI é muito mais celebridade do que atleta. Seu estilo de vida o afastou das metas futebolísticas individuais e coletivas. Em 2022, o jornalista Marcos Uchôa⁸⁷ comparou-o com os “Ronaldos” e Pelé. Dentre os motivos para colocá-lo em prateleiras abaixo, mencionou os termos “celebridade” e a “ostentação”.

No último episódio, a nuvem de falatórios, machucados e problemas diminui. É a hora da retomada heroica. Pasmem, alavancado pelo período de isolamento social, o craque reencontra o caminho da felicidade e das boas atuações. Aqui, não há qualquer histeria ou negatividade com os dados sobre infectados ou falecidos por conta do vírus da COVID-19. Inegável, dificilmente o desastre sanitário mundial seria um espectro bem abordado por qualquer diretor. É uma biografia esportiva. Entretanto, não há qualquer menção ou dedicatória aos prejudicados pela crise. Por outro lado, o período foi traduzido como a grande chance do ocupado Neymar aproveitar suas “miniférias” com a família e amigos mais próximos. No retorno aos gramados, ainda com portões fechados, Neymar guia os parisienses a uma histórica e inédita final, o que acaba tirando toda frustração de sua trajetória no clube. Pelo menos nas entrelinhas do filme. Discordando, o Goal.com denominou transferência como uma das piores de todos os tempos: “longe de toda a expectativa que foi gerada”⁸⁸.

4.5. Misoginia e machismo

Cabe repassar que ao final de “Neymar do Brasil”, a acusação de estupro protocolada por Najila Trindade foi exibida. Se bem enquadrada para atender as intencionalidades da direção/produção, seria oportuno reprisar o processo judicial, já que o protagonista foi declarado como inocente, e a biografia conta a vida de alguém que jamais abusaria de uma mulher. Situação conveniente, portanto. Como expressa Gabi Pozzi, do marketing da NR Sports, a inocência era uma questão de tempo:

⁸⁶ Disponível em: <https://placar.com.br/esporte/opiniao-comentarios-de-parcas-ajudam-a-entender-por-que-neymar-nunca-amadureceu/>. Acesso em 16 de novembro de 2024.

⁸⁷ Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/neymar-faz-mal-o-papel-de-representante-do-futebol-brasileiro-diz-jornalista,616cceabdaf3a14096da1529e09cb180qi4kd2pd.html>. Acesso em: 16 de novembro de 2024.

⁸⁸ Disponível em: <https://www.goal.com/br/listas/neymar-no-psg-foi-dos-maiores-fracassos-na-historia-do-futebol/bltdc521cb63693e2bc#cs52f213652c3256f4>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

Gabi Pozzi: Que a gente já sabia que era um absurdo aquilo, né? Tanto que se comprovou que realmente havia uma mentira nessa acusação (O Caos, 2022, (51min00s-51min08s)).⁸⁹

Além da publicitária, apenas a mãe Nadine Santos declara. Decisão acertada de gravar com personalidades femininas. Contudo, mais uma vez percebe-se como Neymar não aparece quando assuntos possivelmente discriminatórios são abordados. Ademais, embora o caso o tenha inocentado, apenas três minutos para narrar um fato tão sério e impactante é insuficiente. Quem sabe mais tempo não prejudicaria a reputação de um sujeito marcado por atitudes machistas? Ou talvez a temática não seja de interesse do calculado público-alvo de David Charles? Ficam os questionamentos.

Alguns episódios atestam a raiz machista de Neymar e seu pai. Numa discussão com a atriz Luana Piovani, o atleta insinuou que ela estaria interessada nele: “Está querendo alguma coisa comigo”⁹⁰. Em outra circunstância, colaborou para que o acusado Daniel Alves tivesse sua pena reduzida após ser condenado por agressão sexual. A ajuda foi financeira, com o pagamento de 800 mil reais⁹¹, e jurídica. Ambos os acontecimentos ocorreram após o lançamento do filme, o que não anula o caráter misógino do jogador. No filme, a própria forma com que se comenta sobre a gravidez de Carol Dantas indica uma objetificação da mulher, desta vez por parte do pai do atleta:

Neymar da Silva: você relou na menina? Tocou nela? (O Caos, 2022, (35min51s-35min56s)).⁹²

Num meio sabidamente machista – haja visto a quantidade de futebolistas acusados de

⁸⁹ *O Caos Perfeito*, episódio 2, 51min00s-51min08s. Disponível em: https://www.netflix.com/watch/81132057?trackId=14170289&tctx=1%2C0%2Cea201489-a25b-42fb-98cd-0d1023874ec2-189828203%2CNES_94986C84AD795768ADD587C00FA75F-994911DC4F528C-6366DC1188_p_1731851319058%2C%2C%2C%2C81005126%2CVideo%3A81132057%2CdetailsPageEpisodePlayButton. Acesso em: 17 de novembro de 2024.

⁹⁰ Disponível em: Quantos insultos misóginos cabem numa fala de Neymar?. Acesso em: 17 de novembro de 2024.

⁹¹ Disponível em: <https://www.metropoles.com/esportes/auxilio-da-familia-neymar-a-daniel-alves-ajudou-em-reducao-de-pena>. Acesso em: 17 de novembro de 2024.

⁹² *O Caos Perfeito*, episódio 1, 35min51s-35min56s. Disponível em: <https://www.netflix.com/watch/81132056?trackId=255824129&tctx=0%2C0%2C25d73301-8647-44b4-8191-f011bce6a409-11810223%2C25d73301-8647-44b4-8191-f011bce6a409-11810223%7C2%2C%2C%2C%2C81005126%2CVideo%3A81132056%2CdetailsPageEpisodePlayButton>. Acesso em: 10 de dezembro de 2024.

abuso sexual⁹³, a negação superlativa à entrada das mulheres nesse ambiente ou as cantorias das torcidas –, o tratamento narrativo de uma acusação desse patamar contra um jogador de alto calibre recebe artimanhas produtivas, para que não tenha tanto um caráter investigativo, denunciativo.

Figura 5: Neymar viveu uma frustrante passagem pela agremiação francesa Paris Saint-Germain



Fonte: JovemPan⁹⁴

Comparando subjetivamente os textos nesse capítulo, é possível captar uma padronização na obra de David Charles. Ao mesmo tempo em que traz polêmicas na biografia de Neymar, dando um aspecto de imparcialidade aos espectadores, ameniza-as. Ainda por cima, ignora tantas outras: a ofensa ao árbitro Sandro Meira Ricci em 2010⁹⁵; a suspensão pela cabeçada no colombiano Murillo⁹⁶, durante a Copa América de 2015; a discussão com

⁹³ Disponível em: Caso Daniel Alves: lembre outros 5 jogadores condenados por estupro | CNN Brasil. Acesso em 18 de novembro de 2024.

⁹⁴ Disponível em: <https://jovempan.com.br/esportes/futebol/futebol-internacional/neymar-fala-pela-primeira-vez-apos-eliminacao-do-psg-na-liga-dos-campeoes-confira.html>. Acesso em: 14 de novembro de 2024.

⁹⁵ Disponível em: <https://ge.globo.com/sp/santos-e-regiao/futebol/times/santos/noticia/2011/11/neymar-e-condenado-pagar-r-15-mil-para-o-arbitro-sandro-meira-ricci.html#:~:text=Atleta%20criticou%20no%20Twitter%20desempenho,n%C3%A3o%20vai%20recorrer%20da%20decis%C3%A3o&text=O%20atacante%20Neymar%20foi%20condenado,uma%20rede%20social%2C%20em%202010>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

⁹⁶ Disponível em: https://www.purepeople.com.br/midia/neymar-foi-suspenso-por-quatro-partidas_m838055. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

torcedores brasileiros após a final das Olimpíadas de 2016⁹⁷; a briga com o português Smedo em treino pelo Barcelona⁹⁸; o desentendimento com o uruguaio Edinson Cavani⁹⁹; e a organização de uma festa de Réveillon durante a pandemia, em 2020¹⁰⁰. Diversas narrativas controversas são omitidas pela direção, que prefere mencionar em sua sinopse: “mas as críticas não dão trégua”.

Se o combate argumentativo fosse realmente uma das metas a serem cumpridas pela produção, ponderações provocativas seriam feitas. Não é o caso. O biografado está sempre confortável para dialogar com a câmera, até mesmo quando raramente aborda temas sensíveis. Em vários instantes, inclusive, está deitado na cama ou sentado em um sofá ou poltrona. Nota-se, o objetivo é heroificar um dos personagens mais evidenciados da história do esporte mundial, encarando seus erros como deslizes de um semideus e desculpáveis pelo seu aspecto humano. Nem certo, nem errado, é uma das abordagens autorais possíveis.

⁹⁷ Disponível em: <https://extra.globo.com/esporte/rio-2016/apos-ouro-inedito-do-futebol-neymar-discute-xinga-torcedor-no-maracana-19968502.html>. Acesso em: 12 de dezembro.

⁹⁸ Disponível em: <https://esportes.r7.com/mais-esportes/neymar-briga-com-companheiro-de-time-e-abandona-treino-do-barcelona-nos-eua-28072017/>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

⁹⁹ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/paywall/login.shtml?https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2017/09/1919339-neymar-e-cavani-se-desentendem-por-cobrancas-de-penalti-e-falta.shtml>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

¹⁰⁰ Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/futebol/neymar-faz-festanca-de-5-dias-e-gera-insatisfacao-de-moradores-de-mangaratiba/>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

5. Considerações Finais

Após três capítulos explicativos, foi possível compreender de que forma se construiu narrativamente a história biográfica de Neymar da Silva Santos Júnior, um dos esportistas mais midiáticos do século atual, no documentário “O Caos Perfeito” (2022), da Netflix. Assim, escolhendo determinado objeto, pôde-se explicar como um documentarista – e outros autores – trabalha em cima de uma específica versão da realidade, a partir de enquadramentos produtivos. Ficou claro também de que maneira essa criação é influenciada pelos mitos que rondam a temática a ser destrinchada. No caso da pesquisa, toda a fábula de um herói esportivo.

Primeiramente foram esclarecidas as composições de direção, produção, atuação, e das trilhas sonoras. Adiante, foram apontados os temas do filme e toda a recepção dele pelos comentaristas e jornalistas esportivos à época de seu lançamento, em janeiro de 2022. Ainda no capítulo inicial, já houve propriamente a análise do biografado, sobretudo pela sua infância. Mobilizando textos de Ronaldo Helal (2003a; 2016), Bakhtin (1997) e Sacramento (2014), pinçando os depoimentos de alguns atores de “O Caos Perfeito”, como Betinho e Juca Kfourri, e ilustrando essa fase etária com duas ilustrações (Figuras 2 e 3), foi viável compreendê-la.

No capítulo “O Heroísmo”, pela revisão dos escritos de Helal (2003a; 2003b), Rubio (2001), Bakhtin (1997), Abe (2022), Fausto (2014), e Rezende (2006), por exemplo, e pelo destaque de novas declarações (de David Beckham, Wagner Ribeiro e Daniel Alves), esclareceu-se de qual protagonista a minissérie narrou: mesmo com características do ídolo clássico, o de vertente ‘nacional’ ecoa mais fortemente em sua trajetória. Isto é, embora o filme memorize momentos de superação da vida de Neymar, o encantamento de seus fãs ocorre pela exaltação de seu talento natural para encontrar saídas criativas dentro das quatro linhas. É o famigerado futebol-arte, antigamente praticado por Romário.

Ao final, coube comparar simbolicamente como alguns eventos da vida do brasileiro foram explanados, inicialmente na obra cinematográfica, e em seguida, nos mais diversos veículos jornalísticos pelo País. Cinco circunstâncias foram escolhidas para estudo: o primeiro grande caso de indisciplina cometido pelo protagonista, enquanto atuava pelo profissional do Santos Futebol Clube, em 2010; sua participação polêmica e heroica nos Jogos Olímpicos de 2016, culminando na conquista de um ouro inédito; o burburinho midiático referente ao episódio “*La Remontada*” e ao fim do trio “MSN”; a acusação de estupro protocolada pela modelo Najila Trindade, em 2019; e muitas histórias sobre a passagem de Neymar na equipe do Paris Saint-Germain, iniciada em 2017 e concluída somente depois da estreia do

documentário esportivo. Pelas escolhas das linguagens verbais e não-verbais na narração desse período emblemático, foi concebível enxergar distintos vieses autorais em textos para públicos. Enquanto alguns jornalistas e portais quiseram questionar o rumo da trajetória de Neymar Jr., Charles David, em sua direção e roteiro, buscou prioritariamente aclamar o jogador. Assim, os objetivos gerais da presente monografia foram atingidos.

Entretanto, a temática ainda se encontra aberta para novos estudos, sob outros olhares. A figura de Vinícius Júnior, sua construção épica e seu papel extracampo merecem devida pesquisa, pois trata-se de um notório jogador de futebol brasileiro, dono de diversos prêmios individuais e coletivos. Não só isso: com apenas 24 anos, já é um dos atletas mais valorizados do cenário mundial, driblando diversos percalços, como a juventude complicada em São Gonçalo, município do Rio de Janeiro, e os ataques racistas sofridos na Espanha. O jovem, portanto, extrapola afazeres futebolísticos e representa inúmeros símbolos sociais, como o combate às discriminações raciais.

Mas não só diferentes personalidades do futebol, como também diferenciados documentários podem ser explorados. O citado “*The Last Dance*” (“Arremesso Final”, na versão brasileira) um desenvolvimento conjunto da ESPN com a Netflix, traz mais uma oportunidade de estudar o heroísmo e todas as capas que um atleta veste ao entrar em quadra. Os dez episódios relembram a ascensão, na década de 1990, da franquia Chicago Bulls, com evidente destaque para o maior basquetebolista de todos os tempos, Michael Jeffrey Jordan, e seu último ano na equipe. Além de entrevistá-lo, indaga também Dennis Rodman¹⁰¹, Scottie Pippen¹⁰² e Phil Jackson¹⁰³. Pela grandiosidade cinematográfica, conquistou o *Emmy do Primetime*¹⁰⁴, em 2020.

Por fim, é plausível examinar como o próprio Neymar Jr. será veiculado pelos jornalistas esportivos, em sua preparação para a Copa do Mundo de 2026 e nas suas últimas temporadas como jogador profissional. O que se falará da passagem pelo Al-Hilal Saudi Football Club¹⁰⁵, Arábia Saudita? Quais serão os comentários sobre a capacidade física, tática e mental para a disputa do próximo Mundial de Seleções? Sua volta ao lar santista é realmente factível ou não passa de um exagero jornalístico? Qual será o desfecho de sua carreira, segundo

¹⁰¹ Dennis Keith Rodman é um ex-jogador de basquete estadunidense. É considerado um dos melhores pivôs da história da NBA.

¹⁰² Scotty Maurice Pippen é um ex-jogador de basquete estadunidense. Jogou 17 temporadas na NBA, sendo hexacampeão da liga.

¹⁰³ Philip Douglas Jackson é um executivo, ex-jogador e ex-treinador de basquete profissional.

¹⁰⁴ Esse troféu faz parte da lista de prêmios entregues pela Academia de Artes & Ciências Televisivas.

¹⁰⁵ Neymar Jr. foi contratado pela equipe saudita em agosto de 2024. Seu contrato vai até o final da temporada 2024-2025.

os circuitos comunicativos que o cercam? Como será abordada jornalisticamente a aposentadoria do jogador? São alguns dos questionamentos plausíveis para essa nova pesquisa da Academia.

Por conseguinte, existem infinitas possibilidades de transitar pelos universos do Esporte e da Comunicação, seja com outras personalidades, obras, enfoques ou períodos temporais. O debate não está fechado, e é recomendado que as trocas acadêmicas prossigam para um ainda melhor aprendizado nesses campos, tão cruzados, amplos e complexos.

6. Referências bibliográficas

ABE, Luciano Koji. **Documentário de percurso esportivo: processos de criação da jornada**. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica). São Paulo: PUC-SP, 2022.

AMARO, Fausto; HELAL, Ronaldo. Mídia, Esporte e Idolatria: o Jornal do Brasil e a representação dos atletas brasileiros nos Jogos Olímpicos. **INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, p. 1-15, Foz do Iguaçu/PR, 2014. Disponível em: file:///C:/Users/pedro/Downloads/Midia_Esporte_e_Idolatria_o_Jornal_do_Br.pdf. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

ARFUCH, Leonor. **O espaço biográfico: Dilemas da Subjetividade Contemporânea**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

BAKHTIN, Mikhail. **A estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DRIESSENS, Olivier. A celebritização da sociedade e da cultura: entendendo a dinâmica estrutural da cultura da celebridade. **Ciberlegenda**, n. 31, p. 8-25, 2012. Disponível em: file:///C:/Users/pedro/OneDrive/Attachments/%C3%81rea%20de%20Trabalho/TCC/A%20celebritiza%C3%A7%C3%A3o%20da%20sociedade%20e%20da%20cultura.pdf. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

HELAL, Ronaldo. A construção de narrativas de idolatria no futebol brasileiro. **Revista Alceu**, v. 4, n. 7, p. 19-36, 2003a. Disponível em: file:///C:/Users/pedro/OneDrive/Attachments/%C3%81rea%20de%20Trabalho/TCC/A%20constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20narrativas%20de%20idolatria%20no%20futebol%20brasileiro.pdf. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

HELAL, Ronaldo. Idolatria e malandragem: a cultura brasileira na biografia de Romário. **INTERCOM: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 24-39, 2003b. Disponível em: file:///C:/Users/pedro/OneDrive/Attachments/%C3%81rea%20de%20Trabalho/TCC/Idolatria%20e%20Malandragem.pdf. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

HELAL, Ronaldo. Construindo um ídolo: Narrativas sobre Neymar antes da Copa de 2014. **Revista Lúdicamente**, v. 5, N°9, 2016, Buenos Aires. Disponível em: file:///C:/Users/pedro/OneDrive/Attachments/%C3%81rea%20de%20Trabalho/TCC/Construindo%20um%20%C3%ADdolo.pdf. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

JORDAN, Michael. **Nunca deixe de tentar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

MELO, Cristina Teixeira Vieira. O documentário como gênero audiovisual. **Comunicação & Informação**, v. 5, n. 1/2, p. 25-40, 2002. Disponível em: file:///C:/Users/pedro/OneDrive/Attachments/%C3%81rea%20de%20Trabalho/TCC/O%20document%C3%A1rio%20como%20g%C3%AAnero%20audiovisual.pdf. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

O CAOS PERFEITO. Direção de David Charles. Produção de *Netflix*. Roteiro: David Charles. EUA: 25 de janeiro de 2022. 3 episódios, 1 temporada. Disponível em: https://www.netflix.com/watch/81132056?trackId=14170287&tctx=2%2C0%2C410f23d0-a58a-493e-b462-dc8151b7f42e-338512710%2CNES_94986C84AD795768ADD587C00FA75F-994911DC4F528C-7D562BC6CA_p_1731956358794%2CNES_94986C84AD795768ADD587C00FA75F_p_173195635

8794%2C%2C%2C%2C%2CVideo%3A81005126%2CdetailsPagePlayButton. Acesso em: 09 de dezembro de 2024.

PEDRO, Fernanda Rezende; BRINATI, Francisco Ângelo. Copas do Mundo, Jornalismo e Idolatria: As representações das contusões de Pelé em 1962 e Neymar em 2014 pelos jornais impressos. **INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, p. 1-15, São Paulo/SP, 2016. Disponível em: file:///C:/Users/pedro/OneDrive/Attachments/%C3%81rea%20de%20Trabalho/TCC/Copa%20do%20Mundo,%20Jornalismo%20e%20Idolatria.pdf. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

REZENDE, Bernardinho. **Transformando suor em ouro**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

RUBIO, Kátia. **O atleta e o mito do herói: o imaginário esportivo contemporâneo**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

SACRAMENTO, Igor. A biografia do ponto de vista comunicacional. **MATRIZES**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 153-173, 2014. Disponível em: file:///C:/Users/pedro/OneDrive/Attachments/%C3%81rea%20de%20Trabalho/TCC/A%20biografia%20do%20ponto%20de%20vista%20comunicacional.pdf. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.